Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 355 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno................ 30$000

Semestre............ 15$000

Ás encampações na mensagem

De todos os assumptos de que se occupou a mensagem presidencial de maio ultimo, é este o que mais escandalosamente fere a verdade, a moral, os creditos da administração e a respeitabilidade do poder publico, pelo impudor das affirmações falsas e pelo desplante com que em um documento official de semelhante natureza, conseguiram os interessados nas transacções effectuadas, introduzir do proprio punho asseverações e calculos capciosos ou evidentemente inexactos, levando o chefe da nação a subscrevel-os com uma incrivel e deploravel passividade. E' forçoso dizer: nunca a presidencia da Republica decresceu tanto, como acceitando para offerecer ao paiz, como seus, os trechos de um trabalho com que ha treze annos se andou a importunar os ministros da fazenda e da industria, afim de conseguir delles autorização para a negociata, cujos lucros e vantagens esse mesmo trabalho apregoava.

Comprehende-se que o governo afinal cedesse quando lhe faltasse a energia moral e politica dos seus antecessores; o que é, porém, inadmissivel, é que a sua fraqueza chegasse ao ponto de revelar que nem a noção clara e exacta da operação elle teve, de modo a só procurar justifical-a com o que a respeito della disse o seu negociador, sem uma idéa propria, uma palavra sua sobre a materia. E' uma lastima reconhecer que quem ditou ao sr. dr. Campos Salles o que elle escreveu e disse sobre as encampações foi o individuo que as fez; tudo ali é obra delle: desde as declarações inexactas e compromettedoras que emitte a respeito dos direitos das emprezas e accionistas estrangeiros, truncando ou falseando leis, contratos, até ás vantagens e lucros que apregoa, grosseira mystificação que não resiste á mais ligeira analyse.

E' profundamente contristador este desgraçado e pernicioso precedente, pelo qual um individuo, interessado nas vantagens deste ou daquelle negocio, adquira por isso o direito de ir advogal-o num documento dirigido, pelo presidente da Republica, á Nação e para o qual a Constituição só permittiu a collaboração, solidariamente responsavel, dos ministros e, por intermedio delles, das respectivas secretarias. Não sei si o sr. dr. Campos Salles já se deu ao trabalho de ler algumas das mensagens dos presidentes norte-americanos, ou se procurou compulsar as que escrevem os chefes das Republicas visinhas, ou mesmo si se recorda das que redigiram os seus antecessores; e eu o convidaria a mostrar-me quando foi que se viu, se sentiu, a mão extranha de um homem, que nenhuma significação official possue, intrometter-se nos mais graves negocios do Estado, a ponto de substituir clara e ostensivamente a intelligencia, o criterio e a responsabilidade do chefe da Nação, mandando-lhe dizer e escrever taes coisas que, si alguem o interrogar sobre ellas, elle revelará a respeito do seu justo valor a mais completa e litteral inconsciencia.

Ora, a não ser assim, é crivel que houvesse um governo reponsavel, a quem se impunha a defeza dos interesses do Thesouro, que viesse dizer que uma consulta ao Conselho de Estado, que nunca teve o *Como parece*, creasse direito para uma companhia; e que, havendo ainda emprezas de vias-ferreas com juros garantidos, se interpretasse a lei de 1878, e o regulamento de 1874, dando-lhes o direito de exigirem por sua desappropriação o juro em titulos da divida nacional equivalente, ou nunca inferior, ás respectivas garantias? Quando os mais antigos e peiores contratos se referiam expressamente á media do *rendimento liquido* dos cinco annos mais rendosos dos sete ultimos anteriores á encampação, era de acreditar que houvesse um chefe da Nação que viesse affirmar que essa média nunca devia ser computada por menos da totalidade da garantia, asseverando, entretanto, que as estradas sempre deram *deficits*? Não se vê que toda a argumentação da mensagem é inspirada no interesse das emprezas, o qual o negociador tinha o empenho de reforçar, para justificar as vantagens enormes que lhes concedeu o que elevaram suas acções ao dobro e até ao triplo das cotações, em que ellas se achavam?

Isso, porém, que o intermediario ou agente de negocios podia fazer, com o pouco escrupulo que o commercio de titulos frequentemente alimenta, em hypothese nenhuma seria permettido ao presidente da Republica, estranho, como deve ser, a toda a sorte de especulações desta natureza.

A mensagem é, entretanto, a triste e manifesta prova de que esse escrupulo não existia, de sorte que para explicar e justificar as operações realizadas, o primeiro trabalho foi o de torcer a lei e os contratos no sentido de reconhecer direitos, que não existiam, e de avolumar obrigações do Thesouro para com os accionistas e emprezas, afim de dar a apparencia de boas ás mais desastradas negociações.

Não é só este o cunho singular e infelicissimo do documento official; todos os seus calculos firmam-se em erros e sophismas, grosseiramente architectados com o fim de demonstrar que as operações realizadas foram vantajosas para o erario publico.

Para melhor illudir, o negociador tem especial empenho em reunir todas as operações feitas, considerando-as no conjuncto, quando ellas eram perfeitamente independentes umas das outras e melhor se podem apreciar estudadas em separado, sem o que a maioria dos leitores não poderá firmar juizo sobre a questão. Além disso, esse proposito de confundir tem por fim nivelar encampações perfeitamente distinctas, divididas em dois grupos: o das estradas cujas concessões eram garantidas por 90 annos e que ainda tinham de gosar a garantia por mais de 40; e o daquellas cujos contratos só as garantiam por 80 annos e que apenas a gosariam de 5 a 11 annos mais. Ora, o governo não estava obrigado a encampar todas; si a isso o não obrigassem os interesses dos intermediarios, porque a encampação, que podia ser vantajosa para o primeiro grupo, viria a ser desastrosissima para o segundo. A mensagem, porém, as engloba na mesma argumentação e applica, a todas, as razões que poderiam attenuar os effeitos das primeiras. Quando lhe convem, ella separa algumas das operações e então é a Bahia ao S. Francisco, a concessão que maiores sacrificios reclamava do Thesouro, que ella toma por base de estudo, como si todas as outras estivessem nas mesmas condições. Este artificio de capoeiragem financeira é o mais innocente: ha outros que, si não fossem escriptos com endereço a algum Calino, constituiriam o maior dos absurdos que se póde imaginar, ou que só a mais crassa ignorancia poderia conceber ou acceitar.

De dous modos procura a mensagem demonstrar as vantagens das operações feitas: pelo confronto entre os juros totaes que o governo teria de pagar no regimen da garantia até ao termo della, e o valor da indemnização paga em titulos; e pela differença do preço com que foram adquiridas e aquelle que pelos seus contratos ellas poderiam exigir. Eis como a mensagem formula estes argumentos:

«Dos dados que brevemente vos serão apresentados, vereis, srs. membros do Congresso, que o meu governo tem razão de congratular-se com o paiz pelo bom exito da autorização que lhe destes. A operação tem merecido a approvação de abalisados economistas europeus, sendo de notar que, apezar de terem as emissões dos novos titulos para a rescisão das garantias subido a mais de £ 13.000.000, não produziram a baixa na cotação dos outros titulos, que, ao contrario, têm subido ultimamente nos mercados europeus.

As garantias da Recife ao S. Francisco e da Bahia ao S. Francisco que, como disse, durariam ainda mais de 40 annos, de 1901 em deante absorveriam £ 182.000 por anno ou £ 8.000.000 durante toda a sua vigencia.

As garantias das outras estradas, cujo resgate foi contratado, estendiam-se de oito annos e meio a vinte e quatro. Nesse periodo o Thesouro teria de desembolsar com ellas £ 7.527.986, menos o magro producto da renda liquida que têm deixado (á excepção de uma)—porquanto o trafego de quasi todas, sob a administração ingleza, tem dado *deficits*.

Assim, sem o resgate, teria o Thesouro de dispender mais de 15 1/2 milhões de lbs. menos esses saldos; e tendo feito este sacrificio, o Estado não seria proprietario das estradas a menos que as não resgatasse por titulos que dessem nova renda egual á das garantias. *O resgate foi operado por apolices da divida publica externa de 4 %, cujo valor nominal não attinge ao total do dinheiro que o Thesouro deveria desembolçar no decurso das garantias.*»

Nada póde melhor caracterizar a seriedade da mensagem do que o calculo que ahi fica. Onde já se viu estabelecer comparação entre dois valores que não são comparaveis? Quer ver o illustre presidente a simplicidade que isto encerra? Ora, imagine s. ex. que contrahe um emprestimo de um conto de réis para pagar daqui a 30 annos, vencendo os juros de 7 0/0 ao anno; depois de receber a quantia, o eminente financeiro volta para a casa, faz os seus calculos e verifica que durante os 30 annos terá de pagar 2:100$000 de juros; reflecte melhor sobre o caso e vae ao credor e lhe propõe dar immediatamente 1:500$000, convencido que faz muito melhor operação: eis o argumento.

Como é que o governo quer comparar o que elle daria de 8 a 40 annos, em garantias, com aquillo que elle dá immediatamente em titulos? Ainda si fosse para reduzir ou descontar, como fez o ministro da fazenda, por outro processo original, para o debito do Banco da Republica, porém para exagerar os lucros da operação? O que a mensagem tinha a comparar eram as garantias que o governo devia ainda pagar durante o periodo de 8 a 40 annos, na hypothese da inteira paralyzação das rendas das estradas, ou os 15 1/2 milhões sterlinos por elle calculados e os juros e amortizações dos titulos emittidos para encampação, os quaes, computados a 4 0/0 de juros e 1/2 0/0 de amortização, devem durar 56 annos e nesse periodo elevar o total dos compromissos a cerca de £ 32.760.000.

Eis o que havia a comparar afim de deduzir as vantagens para o Thesouro.

Na segunda demonstração formulada para expor as vantagens da operação, procura-se tornar patente que as estradas foram adquiridas por preço inferior ao valor fixado nos contratos, na hypothese da encampação pelo governo.

No intuito de conseguir similhante prova, attribue-se, na mensagem, ás emprezas direitos que ellas não tinham, desde que poucas ou antes nenhuma apurava renda liquida; e apezar do parecer do Conselho de Estado, sempre o Thesouro impugnou que o calculo da indemnização fosse feito de modo a produzir nunca menos da garantia integral. Si a garantia sempre teve de cobrir *deficits* e jamais os accionistas em geral puderam recebel-a integralmente, como poderiam exigir que a venda das estradas lhe désse uma renda superior áquella que elles tinham sempre percebido?

Si, cessada a garantia, muitas destas estradas teriam de lutar com enormes difficuldades para vencer ou supprir os seus *deficits*, é claro que nessa occasião ellas seriam adquiridas por preço diminutissimo, quasi de graça. Este argumento de compral-as mais barato do que os seus contratos, poderia ser accoito, si o governo tivesse obrigação de adquiril-as já, mas esta imposição não existia para o termo das concessões, quanto mais para hoje.

Ainda sob este segundo modo de argumentar, tratou a mensagem de evitar o estudo em separado das diversas operações, e, querendo fazer extensivo a todas o exemplo que cita, ahi mesmo engloba as duas estradas da Bahia a S. Francisco e do Recife ao S. Francisco, e procura exagerar os encargos que pesavam sobre ambas, tomando por base do calculo para mostrar as vantagens da operação as garantias pagas no ultimo septiennio, na razão de £. 210.000, quando a propria mensagem diz ainda que de 1901 por deante esse compromisso era de £.......... 182.600 annuaes. Si em vez de juntar as operações das duas linhas, tivesse sido destacada a E. F. do Recife a S. Francisco, ver-se-ia que a quantidade de titulos dados em pagamento é tal que, em vez da obrigação de pagar £. 56.000, durante 48 annos do contrato, se eleva a quantia superior a £. 65.000 permanentemente, e mais 1/2 % sobre o capital, si a divida se tiver de extinguir no fim de 56 annos.

Ainda tenho muito que respigar neste assumpto: já vae longo este artigo. Fique, porém, certo, desde já, o autor desta parte da mensagem: no seu cotejo entre os compromissos que tinha o Thesouro até o final das garantias e o preço emittido em titulos para a encampações não ha comparação possivel.

O que ha a comparar, são estes mesmos compromissos que a mensagem exaggerando e admittido que as estradas nada podessem render, durante o periodo de 8 a 40 annos, calcula em 15 1/2 milhões, e as sommas que entre juros e amortizações tem o governo que desembolsar até o resgate total de mais de £ 13.000.000 de titulos emittidos, no fim de 56 annos, ou cerca de £ 32.760.000. O argumento de que as estradas ficam pertencendo á União é um verdadeiro embuste: porque, além do governo entrar para o resgate dos titulos que emittiu com o valor total das antigas garantias, se obrigou a contribuir ainda para o mesmo fim com o producto do arrendamento ou venda das mesmas estradas e mais com a exploração de vias-ferreas nacionaes, como a Paulo Affonso, entregue a Great Western pelo contrato mediante o qual essa empreza, arrendando um grupo importante de linhas proximas, habilmente se cobriu das garantias que o governo lhe devia pagar durante esses annos, na hypothese peior para o Thesouro de nada render a estrada por todo esse tempo.

O confronto, pois, que cumpria a mensagem fazer era o seguinte:

O capital garantido das vias-ferreas encampadas era pouco superior a £ 10.000.000 em acções e obrigações depreciadissimas, algumas sem preço e outras com 50 % de abatimento nas cotações do mercado; o valor nominal dos titulos emittidos, que têm de ser integralmente resgatados, é, como diz a propria mensagem, superior a £ 13.000.000, isto é, mais £ 3.000.000 do valor nominal e mais £ 8.000.000 do preço da praça, sobre os compromissos anteriores a operação que os converteu em divida permanente e fundada, quando elles tinham o caracter eventual e transitorio.

As garantias de juros a pagar, na hypothese das estradas nada produzirem de renda, durante o periodo de 8 a 40 annos, era de 15 1/2 milhões sterlinos, segundo os calculos da mensagem; os juros e amortização dos titulos emittidos até o completo resgate, no prazo maximo de 56 annos, attingem á somma total de cerca de £ 32.760.000, ou mais £ 17.260.000, do que custaria o serviço das garantias na peior hypothese.

Até o termo das garantias estava o governo obrigado a pagal-as, porém deduzidos os saldos ou rendas liquidas que se apurassem das referidas estradas; de hoje em deante o Thesouro se obrigou não só a remetter annualmente a totalidade das garantias, como outr'ora, e mais ainda as rendas ou saldos que as vias ferreas encampadas produzirem por exploração ou arrendamento e que constuiam receita eventual dos orçamentos assim desfalcados.

Até agora, cessada a garantia, cessava egualmente qualquer responsabilidade ou onus do governo com estradas que, conforme affirma a mensagem, sempre deram *deficits*; d'ora em deante precisa o orçamento da despeza de consignar verba para as estradas encampadas, em quanto não forem arrendadas; e na hypothese do arrendamento terá de occorrer a qualquer emergencia de interrupção do contrato ou de devolução das vias ferreas, com as exigencias do custeio, administração, conservação e reparação, que ellas acaso possam reclamar, si as previsões dos arrendatarios falharem ou fôr má a direcção que elles derem a seus negocios.

Eis o cotejo que a mensagem devia ter feito, si queria elucidar a questão e dizer a verdade ao paiz.

O contrario, porém, é que ella entendeu praticar; e esta maravilhosa operação que o seu autor, em vez de defender como todo mundo costuma fazer, em actos que affectam a interesses e dinheiros publicos, das columnas do jornalismo, foi collocar sob a protecção da mensagem presidencial, nem ahi, com tão elevado editor responsavel, escapará á critica justa e severa que merece.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Embora a manhã o trouxesse um pouco sombreado, brumoso, tornou-se depois de um ceu deliciosamente claro, o céu de hontem.

O sol brilhou com intensidade, dando-nos um dia quente. Segundo o thermometro do Castello, que se não commove com o bulicio que vae lá pelo velho casarão da rua do Areal, a temperatura oscillou entre os 20,4 e 27,1 gráos.

A POLITICA

CONVENIO SANITARIO

As medidas sanitarias que tomámos ultimamente, com o reapparecimento da peste bubonica na Republica Argentina, causando sério prejuizo ao seu commercio, mostraram aos nossos vizinhos a necessidade de um convenio sanitario entre a sua nação, o Brasil, o Uruguay e o Paraguay, que estabeleça um regimen sanitario permanente, com regras fixas para todas as conjuncturas.

Nesse empenho, pede *La Prensa*, o grande e poderoso orgão da imprensa platina, o concurso dos collegas dos paizes limitrophes, interessados tambem no caso, para uma propaganda tendente a aplainar todas as difficuldades e a estimular os respectivos governos.

A isto prestamos o nosso apoio da melhor vontade, porque o accordo internacional, além de justo, consulta tambem os interesses do commercio brasileiro. O regimen instavel, que ora prevalece, expondo o commercio a constantes sorprezas, é uma ameaça permanente de constantes perturbações nas relações commerciaes, com grande prejuizo dos que nellas se acham envolvidos. O que exigimos é que o convenio seja egual para todos, attendendo aos nossos interesses, como aos das mais partes contratantes.

Os interesses que reclamam a medida são communs e solidarios a essas quatro nações, que entre si mantêm frequentes relações mercantis. E' possivel, portanto, um accordo em que sejam elles devidamente acautelados, creando uma boa situação para todos, abandonada a preoccupação de que o convenio possa aproveitar de preferencia a este ou áquelle paiz.

Todo o Estado tem por dever proteger a saúde publica, e, portanto, de tomar todas as medidas de precaução, contra a invasão das epidemias reinantes em outros paizes. Mas, as medidas se devem restringir aos limites da absoluta necessidade, não sendo licito interromper levianamente, por noticias exageradas, as communicações commerciaes, porquanto, uma vez que encetaram relações desta natureza, assumiram os Estados a obrigação de mantel-as, importando o seu desconhecimento um attentado contra a organização juridica internacional, á que estão sujeitos todos os povos civilizados.

Ha, portanto, além de motivos de conveniencias, razões juridicas que aconselham o convenio, cujos preliminares parece já terem sido iniciados em Buenos Aires entre o ministro das relações exteriores da Republica Argentina e o representante do Brasil. Em todo o caso, não é materia para ser ali decidida; e as nossas autoridades sanitarias, que têm forçosamente de ser ouvidas, hão de procurar resguardar efficazmente os interesses da saude publica, que primam sobre quaesquer outros, conciliando-os com os do commercio.

O que não póde soffrer duvida é a conveniencia, a necessidade de encaminhar este assumpto de tal sorte que, sob o pretexto da saúde publica, não esteja sendo perturbado constantemente o intercambio internacional em casos que não exigem que se leve a tanto o rigor. O commercio, os capitaes nelle empregados são dignos tambem de protecção, e merecem que se os cerquem de garantias contra inopinadas e repentinas prohibições de importação ou de exportação.

Presentemente, a diplomacia dos principaes paizes do mundo é principalmente commercial. A politica internacional como observa *La Prensa*, dá por toda a parte a preferencia aos interesses mercantis, esforçando-se do em subtrahil-os a toda contingencia perigosa, em vista da grande influencia que as perturbações commerciaes pódem exercer na economia geral dos povos.

Obedecendo a essas inspirações, a nossa diplomacia, esclarecida pelos profissionaes em materia de hygiene, deve quanto antes, sem delongas e procrastinações, tratar de estabelecer as bases do alludido convenio sanitario com as nações visinhas, afim de ser ainda este anno sujeito ao conhecimento e á approvação do Congresso Nacional.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da fazenda.

Foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando Odillon Bezerra de Figueiredo para o logar de 2º escripturario da alfandega de Uruguayana;

Declarando sem effeito o acto de 1º de abril do corrente anno que exonerou José Dias Pereira, do logar de 1º escripturario da alfandega de Macahé;

Cassando a autorização concedida á Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida — A Equitativa dos Estados-Unidos do Brasil, pelo decreto n. 3304 de 30 de maio de 1899, para continuar a operar sobre seguros terrestres e maritimos.

A' tarde o sr. presidente da Republica conferenciou com o sr. ministro das relações exteriores.

Durante o dia estiveram no palacio do governo, em visita ao sr. presidente da Republica, os srs. general Hermes da Fonseca, capitão de mar e guerra Andrade Leite, commandante do cruzador *Trajano*, drs. Fernandes Pinheiro, João Teixeira Soares e coronel Figueiredo Rocha.

Pelo sr. ministro da fazenda foram assignados os seguintes titulos:

Exonerando Gilberto do Lemos Gonçalves do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 26ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul, sendo nomeado para substituil-o Antonio Fernandes dos Santos;

Declarando sem effeito a nomeação de Candido Miranda para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do mesmo estado.

Solicitou exoneração do logar de 4º escripturario do Tribunal de Contas o sr. Manoel Pereira da Silva Coelho.

O Thesouro Federal recebeu da thesouraria da estrada de ferro Central do Brasil, a quantia de 654:191$700, producto da renda da semana passada.

HOJE

O sr. presidente da Republica despachará com o sr. ministro da marinha.

Serão assignados os decretos já noticiados na secção competente.

O sr. presidente da Republica receberá, á 1 hora da tarde, em audiencia especial, o ministro plenipotenciario de França, sr. Julien Decrais.

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Tendo o sr. Seabra, *leader* do governo, acabado hontem o seu discurso de tres dias, falará, hoje, sem falta, no Senado, o sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Supremo Tribunal Federal, Caixa de Amortização, Directoria de Estatistica, Archivo Publico, Casa da Moeda, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Junta Commercial, Laboratorio de Analyses, Montepio e diversas pensões da marinha.

A' NOITE

Apollo. — 1ª representação da opera de Bucheron, musica de Audran, «Miss Helyett».

Recreio. — Recita em beneficio da actriz M. da Piedade, com o velho drama em 5 actos, de D'Ennery, «O Palhaço».

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:

Fallencia de Fernando Moraes.

A Equitativa (2 artigos).

Ao publico e ao Commercio.

Jockey-Club.

Deixaram de fazer parte da redacção desta folha os nossos distinctos collegas Victor da Silveira e Raphael Pinheiro.

ART NOUVEAU.—Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor 81

Descerá amanhã de Petropolis o sr. ministro da justiça e negocios interiores, afim de despachar o expediente de sua secretaria.

DINHEIRO.—Guimarães & Sanseverino, emprestam sobre joias. — Travessa do Theatro n. 1 C, atraz da Escola Polytechnica. Leilão em 12 de junho.

A Sorocabana.

O estudante Pennafort Caldas só hontem acabou de copiar a contra-minuta de aggravo feita pelo seu assessor o dr. Ulysses Vianna: quer dizer teve os autos em seu poder durante cinco dias quando a lei lhe dava apenas o prazo de 48 horas!

Mas para que falar em lei? Lei não póde existir em um paiz que tem juizes como o sr. Pennafort Caldas, e um presidente da Republica como o dr. Campos Salles.

Si existisse lei, o sr. Pennafort, a esta hora, estaria demittido e processado por virtude desta disposição do Codigo Penal:

> ART. 229. Entrar em exercicio de emprego sem ter satisfeito as exigencias da lei para a investidura do mesmo.
>
> Pena—de suspensão do emprego até satisfazer as condições exigidas e multa igual ao dobro dos vencimentos que tiver recebido.

Ora, o sr. Pennafort, para entrar no exercicio do cargo de pretor, devia provar que era formado em sciencias juridicas e sociaes e tinha dois annos de pratica de fôro. Logo...

Mas não vale a pena estar a gente a raciocinar e a citar leis para o sr. Campos Salles.

EXTRAHE-SE amanhã a loteria da Candelaria, que só tem 5.000 bilhetes, premio maior 20:000$000.

Prisioneiros boers.

Os cinco boers, presos pelos portuguezes e levados de Delagoa-Bay para a capital portugueza, conseguiram se evadir e chegaram a Bordéaux.

Um negociante bordelez levou-os á presença do mairé que os tratou com o maximo interesse, dando-lhes os meios necessarios para se apresentarem ao consul do Transvaal, em Paris.

ROUPA branca para homem e chapéos molles inglezes—Preços sem rivaes—Aguia de Ouro—Ouvidor 135.

POSSE DE DIREITOS

Juridicamente, bem andou o juiz seccional concedendo mandados de manutenção de uma posse *de direito*, como é a dos marchantes e açougueiros?

Devem ser julgados procedentes taes mandados?

Vamos vêr.

Não será máo, antes, dar uma ligeira idéa do que seja um mandado de manutenção de posse.

Aquelle que é ou receia ser turbado em a posse, perfeita ou imperfeita, de uma coisa movel ou immovel, recorre ao juiz para que este o mantenha em sua posse e faça intimar o turbador para que desista de qualquer turbação. O mandado que o juiz expede para esse fim, chama-se — mandado de manutenção.

Mandados desta natureza concedeu o juiz seccional, a diversos marchantes e açougueiros para introducção e venda de carnes verdes no mercado desta praça. A Prefeitura oppoz-lhe embargos. Estes embargos estão sendo discutidos, e agora, o juiz tem de proferir sentença decidindo si devem ou não prevalecer os mandados em questão. Da sua sentença cabe appellação para o Supremo Tribunal Federal, que é quem vae decidir o pleito em derradeira instancia.

Censura-se o procedimento do illustre dr. juiz seccional dizendo que o Supremo Tribunal Federal, seguindo a doutrina dos jurisconsultos romanos e das ordenações do reino, em vigor entre nós, tem decidido em repetidas sentenças que só se pode conceder mandado de manutenção para a posse das *coisas corporeas* e a quasi-posse das servidões. Assim sendo, os mandados de manutenção de uma *coisa incorporea*, qual a garantia constitucional da liberdade de commercio, concedidos aos açougueiros e marchantes, collidem com a jurisprudencia dos nossos tribunaes e, por conseguinte, são actos illegitimos.

Quem é que está com a boa doutrina:— O dr. juiz seccional ou o Supremo Tribunal Federal?

Em these, quer nos parecer que com o juiz seccional está a boa doutrina; e mesmo que não estivesse, os seus mandados podiam ser, quando muito, considerados actos injuridicos, mas não actos illegitimos, que é coisa muito differente.

Com effeito, os jurisconsultos romanos só admittiam a posse das coisas corporeas, moveis ou immoveis. As coisas incorporeas (*quæ in jure consistunt*) não eram susceptiveis de posse. Mais tarde elles crearam a quasi-posse para os direitos desmembrados do dominio, taes como as servidões.

Dahi o limitaram, ainda hoje, os nossos tribunaes a protecção possessoria sómente ás coisas corporeas e á quasi-posse das servidões.

Esta limitação, diz um dos grandes mestres do direito italiano, não tem mais cabimento; em primeiro logar, porque, hoje, os bens se dividem, sem outra distincção, em *moveis* e *immoveis*; e, em segundo logar, pela propria concepção da posse modernamente definida: «a detenção de uma coisa ou o GOZO DE UM DIREITO» (Cod. Civ. *it., art. 689*).

Portanto, conclue aquelle jurisconsulto, a posse se estende tanto ás coisas corporeas como ás incorporeas: applicada ás primeiras, consiste na sujeição material da coisa com a intenção de usal-a como propria; applicada ás segundas, resulta do exercicio do direito, tal como elle é. (MANFREDINI: *Corso de Dir. Giud. Civ.* n. 204).

Effectivamente, os jurisconsultos e os codigos modernos não admittem outra divisão das coisas sinão em moveis e immoveis. O codigo allemão e o italiano nem falam em coisas incorporeas, (*quæ tangi non possunt*) mas tanto um como outro admittem a posse de direitos.

A angustia do espaço não nos permitte expor a doutrina de IHERING, cuja summa é que a protecção possessoria deve se estender a todos os direitos que pódem ser violados.

Citamos de preferencia a opinião de MANFREDINI porque este se refere á posse, sob o ponto de vista do direito judiciario, que é, justamente, o nosso ponto.

Do que ficou dito, porém, resulta que o juiz seccional, concedendo manutenção de posse de uma coisa incorporea, qual a garantia constitucional da liberdade de commercio, agiu de accordo com a doutrina mais adeantada do direito, em relação á posse.

Essa doutrina devia ser aceita pelo Supremo Tribunal Federal porque só ella deparara ao cidadão um meio rapido e legal de defender as suas garantias constitucionaes. As violencias que, diariamente, se dão, em materia de impostos interestaduaes, cessariam desde o momento em que a magistratura federal quizesse assegurar, por meio dos interdictos possessorios, a liberdade de commercio contra a qual attentam taes impostos. Deste modo, os negociantes e productores teriam meio de fazer circular as suas mercadorias, livres do vexame de tributações inconstitucionaes e vexatorias que lhes impõem os Estados e até os municipios.

Entendemos, pois, que pugnar pela posse das garantias constitucionaes, por meio dos interdictos possessorios, seria prestar um inestimavel serviço ao commercio e á Republica.

Si, em these, andou bem o juiz seccional admittindo a manutenção de posse de direitos, mesmo contrariando a jurisprudencia do Supremo Tribunal, na hypothese em questão, o seu acto não pode subsistir porque constitue uma interpretação erronea do principio constitucional da liberdade de commercio.

De facto, nenhuma lei, mórmente a Constituição de um paiz, póde ser interpretada de modo contrario ao interesse publico.

Ora, nesta questão das carnes, de um lado, ha o principio constitucional da liberdade de commercio, invocado pelos açougueiros e marchantes. De outro lado, ha o interesse publico que limita essa liberdade, exigindo que, por amor da saude do povo, só possam ser lançadas ao consumo, carnes de rezes abatidas nos matadouros do municipio, examinadas de conformidade com os regulamentos da Prefeitura.

De accordo com estas restricções é que o dr. juiz seccional devia interpretar o principio constitucional, invocado pelos marchantes e açougueiros, denegando os mandados de manutenção que lhe foram requeridos.

Um exemplo elucidará melhor a nossa affirmação.

No intuito de impedir a importação da peste bubonica, que reina actualmente em Buenos Aires, as autoridades sanitarias vedaram a entrada de farinha de trigo em sacco.

Si os negociantes de farinha de trigo, em nome do principio constitucional da liberdade de commercio, fossem requerer ao juizo seccional um mandado de manutenção para proteger a entrada de taes farinhas, seria s. ex. capaz de deferir-lhes o pedido?

Certamente não.

Entretanto, é precisamente este o caso das carnes verdes: uma restricção á liberdade do commercio imposta pela necessidade da saúde publica.

Nestas condições, o dr. juiz seccional não devia ter concedido a manutenção que lhe requereram os açougueiros e marchantes.

Agora, para reparar o seu acto, deve no julgamento decretar a improcedencia dos mandados que expediu.

Edmundo Bittencourt

OS PROPRIETARIOS do grande estabelecimento de fazendas pretas da rua da Uruguayana n. 76, participam ás exmas. familias que iniciaram uma grande venda extraordinaria com enormes reducções nos preços, para dar logar á entrada do novo sortimento feito na Europa pelo nosso socio actualmente em Paris. Por este motivo liquidamos o colossal sortimento existente, sem reserva de preços, e aprom-ptam-se enxovaes para luto em 12 horas. Rua da Uruguayana 76—Telephone 27.

O dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ordenou que se consignasse nos protocollos de audiencia que elle louvava a attitude correcta e calma com que procederam os auxiliares deste juizo no cumprimento de suas determinações, relativas á segurança e effectividade dos mandados de manutenção expedidos a favor de Luiz A. Corrêa de Albuquerque e barão de Mesquita.

CIGARROS Caporal Mineiro. Marca Veado. Nova collecção de bichos; alta novidade.

Sentença singular.

Deu-se o caso em Chicago. Concedendo o divorcio a uma senhora cruelmente maltratada pelo marido, o juiz Tuthill declarou na propria sentença que a mulher maltratada pelo marido devia recorrer ao revolver. E, si não tivesse coragem para servir-se d'essa arma, seus parentes deveriam agir por ella, matando o marido.

Esta sentença tem sido vivamente commentada em Chicago e em toda a Republica Norte-Americana.

MARCENARIA TUNES — Moveis art nouveau lindissimos e os mais solidos. Preços sem competencia. Deposito: rua do Rosario n. 126.

No Louvre.

Todas as vitrines de joias e objectos d'arte do Louvre estão hoje ligados por fios electricos a um apparelho que, á menor tentativa, denuncia por um formidavel concerto de campainhas o numero da montra roubada.

Bem difficil será agora, para os amadores de coisas que não podem licitamente adquirir, enriquecerem as suas collecções á custa do Louvre.

A CASA DAS FAZENDAS PRETAS, á rua dos Ourives 23, 25, continua a receber grandes novidades em tecidos, guarnições, e confecções compradas em Paris pelo chefe da casa.

FUNEBRES

MISSAS.—Serão resadas as seguintes: hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Victor Stoffel; amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, por alma de d. Carolina Corrêa Neves Pereira; na egreja da Candelaria, á mesma hora, por alma de Francisco Olympio da Fonseca e na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ainda á mesma hora, por alma de d. Gertrudes da Conceição Madeira e Souza.

Accidente mortal.

Na recente travessia para a França do paquete *Ville de Alger*, da companhia transatlantica, occorreu um facto que causou dolorosa impressão.

O medico de bordo, dr. Perduollat, manipulava um tubo de oxigenio.

De repente, uma explosão se produziu. Quando accudiram, o medico jazia inanimado, na sua cabine, com o baixo ventre aberto e as pernas horrivelmente queimadas, vindo a fallecer tres horas depois.

CIGARROS Descobridores. Marca Veado. Nova collecção. Guerreiros antigos. Novidade.

O direito de voto na Suecia.

O partido democratico social proclamou a gréve geral na Suecia, até que o Rikadag vote a proposição concernente ao direito de voto politico.

Na maior parte das cidades, a parede foi acolhida com enthusiasmo.

A publicação de muitos jornaes foi suspensa, só sendo permittido os trabalhos que entendam com a vida e saúde dos habitantes.

A discussão do projecto devia durar cerca de quatro dias.

LOTERIA DA CANDELARIA só tem 5.000 bilhetes, 20.0 × $, premio maior, extracção amanhã.

As commissões Santa Cruz, do Centro Rio-grandense do Norte e do monumento a Augusto Severo, reunem-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da confeitaria Paschoal, para accordarem sobre a recepção e trasladação do corpo do nosso inolvidavel compatriota.

Um socialista que não quer ser deputado.

Em Budrio, Italia, os socialistas quizeram eleger deputado, na vaga de Bissolati, certo Masserenti; mas este renunciou á candidatura pelos seguintes motivos:

«Não posso absolutamente acceitar o mandato de deputado por muitissimas considerações, entre as quaes estas:

1º. As minhas condições economicas me obrigam, de ora em deante, a attender á minha profissão para prover a subsistencia e satisfazer as muitas obrigações que contrahi nestes ultimos annos de luta, perseguições, vinganças politicas, etc.

2º. Eu não tenho facundia oratoria, a palavra fascinante, dominadora, que hoje seduz o publico, e o transporta a um enthusiasmo que na maioria das vezes o impedem de pensar, reflectir, etc.

3º. Eu de leis não entendo, nem saberei de que lado começar para legislar.

4º. Eu não tenho habilidades jornalisticas, para ser utilizado na imprensa do partido.

5º. Eu não sou uma personalidade illustre, nem pela sciencia, nem pelas lettras, nem pela arte, com que se deve honrar o parlamento.

6º. Eu não sou um operario braçal, ante o qual se possa repetir a phrase: «Arreda, que ahi vem o trabalho.»

7º. Sou um simples cidadão, que vive no mais degragado dos paizes, na mais atroz das miserias e das injustiças humanas. Ora, tudo isto, como vêdes, não constitue as qualidades requeridas para o corpo de deputado socialista ao Parlamento Italiano; constitue antes a negação mais absoluta.»

Si todos os candidatos, entre nós, pensassem assim, que fortuna!

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 100$250 a Geraldino Clos, de vencimentos de campanha referentes ao anno de 1893; de 3:528$329 a Joaquim de Santa Anna Andrade, de peças de fardamento que deixaram de receber diversas ex-praças do Exercito, nos annos de 1893 a 1898; de 20:205$143 a L. Giró, dos trabalhos feitos com o levantamento da cobertura da carreira dos torpedeiros, em maio p. passado; de 1:317$850 á alfandega de Macahé, para pagamento do soldo e etapa que competem ao 1º sargento e ao soldado invalidos, do Corpo de Infantaria de Marinha, Geraldo Francisco de Souza e Joaquim Rodrigues dos Santos.

INGLEZES E BOERS

A PAZ

O PRESIDENTE KRUGER

Commentarios na Allemanha

LONDRES, 3.—A cidade continúa em festas e o governo tem recebido muitos telegrammas do continente felicitando a Inglaterra pela terminação da guerra sul-africana.

E' possivel que na Camara dos Communs se agitem muitas questões a proposito desse acontecimento, havendo symptomas de uma proxima e renhida campanha contra o governo; e, segundo se diz, lord Salisbury já conferenciou com o rei Eduardo VII sobre a dissolução das camaras si tal se der, achando-se o governo preparado e forte para as novas eleições.

A imprensa liberal, logo que terminem os festejos da coroação do rei, iniciará o combate, ajudando os esforços do partido na Camara baixa e segundo o programma do ex-primeiro ministro lord Rosebery.

LONDRES, 3—Alguns jornaes affirmam que o rei Eduardo VII está resolvido a indultar os chefes boers condemnados á pena de desterro perpetuo, não tardando muito o primeiro decreto nesse sentido e começando pelos prisioneiros da ilha de Santa Helena, entre os quaes se acha o general Cronge.

LONDRES, 3—Os ministros das colonias e da guerra estiveram em prolongada conferencia e chegaram a um accordo sobre a repatriação dos prisioneiros de Santa Helena, independentemente de indulto real, afim de se acharem em Capetown antes das festas da coroação.

LONDRES, 3—Noticias telegraphicas de Capetown annunciam que são muito annimadas as festas que ali se realizam diariamente, motivadas pela pacificação do sul africano.

LONDRES, 3.—O ministro do thesouro, lord Balfour, annunciou á camara dos communs que o governo proporá, na proxima quinta-feira, uma moção de agradecimento ao exercito britanico pela sua constancia, disciplina e sacrificios na campanha do sul da Africa.

LONDRES, 3.—O general Botha declarou aos seus amigos em Pretoria que permanecerá no Transvaal.

LONDRES, 3—No proximo domingo se realizará na cathedral de S. Paulo grande solemnidade em acção de graças á Providencia pela pacificação da Africa Austral, comparecendo s. m. o rei Eduardo VII e a sua côrte.

LONDRES, 3 — Durante as explosões de enthusiasmo popular, com a chegada da noticia da paz firmada com os boers, deram-se muitos motins nesta capital, sendo submettidos a julgamento dos tribunaes correccionaes cerca de cem individuos que offenderam a moral publica, pelo que foram quasi todos condemnados a pequenas penas.

LONDRES, 3—Foram postos em liberdade os individuos que hontem, levados pelo enthusiasmo e por abuso do alcool, commetteram excessos e por isso haviam sido presos.

Continuaram hoje as manifestações populares havendo passeiatas collossaes. Hymnos patrioticos echoam em toda a cidade, numa saudação gloriosa á bandeira ingleza, conduzida por populares.

CAPE TOWN, 3.—Nesta cidade tem sido grandemente festejada a celebração da paz. O embandeiramento é geral e todas as noites tem havido illuminação.

Preparam-se festas deslumbrantes, banquetes e bailes, para recepção do general Kitchner, aqui esperado brevemente, afim de embarcar para Londres.

UTRECHT, 3 — Paulo Kruger, o venerando ancião a quem o tratado de paz acaba de depôr da presidencia do Transwaal, encerrou-se desde ante-hontem em seu gabinete e a ninguem tem recebido.

Como alguns jornaes do estrangeiro tenham publicado telegrammas em que os correspondentes aqui fantasiam «interviews» com o ex-presidente, uma nota do secretario deste faz a declaração de que são falsas taes entrevistas, accrescentando que Paulo Kruger não se tem, absolutamente, manifestado sobre os acontecimentos que se precipitaram agora no sul da Africa, mesmo por lhe haverem faltado informações autorizadas sobre as negociações de paz.

BERLIM 3.—Parte da imprensa desta capital hostilisa o governo inglez a proposito da paz firmada com os boers.

A opinião geral é que a Inglaterra procurava uma sahida para as suas grandes difficuldades na Africa austral e que achou a melhor em virtude do desanimo dos republicanos, por isso que, lutando com um inimigo que dispunha de largos recursos pecuniarios, via, apezar dos seus esforços, coragem e audacia, que as columnas que elles com facilidade derrotavam, eram substituidas em pouco tempo.

Si os boeres tivessem tido meios de sustentar os seus prisioneiros, teriam tido a independencia de seus

paizes garantida; mas foram, logo no começo da guerra, por clemencia para com os vencidos e por falta de recursos, obrigados a darem liberdade aos soldados britanicos que se rendiam.

Por fim já era tactica das forças que se achavam em perigo, renderem-se; garantiam assim a vida e burlavam os esforços aos boers.

Não se acredita que a Inglaterra tencione governar as duas novas colonias com a mesma liberalidade com que procedeu até certo ponto com as outras, e emquanto os contemporaneos do actual governo se lembrarem do que são capazes os boers, a mão de ferro da metropole ha de fazer sentir-se com aspereza.

Os commentarios sobre as festas que se fazem em Londres são comicos e mais comico se torna o facto de pretenderem elevar o general lord Kitchener ás glorias da heroicidade, quando a opinião de todo o mundo civilisado é que o exercito inglez no sul africano, generaes, officiaes e soldados, só conseguiram attestar inepcia, desconhecimento da guerra moderna e até falta de material apropriado para determinados casos.

Na imprensa semi-official a noticia da paz na Africa não produziu o menor abalo, e o facto foi noticiado friamente como acontecimento vulgar e sem importancia.

CORREIO DO CONGRESSO

CONGRESSO NACIONAL

Aberta a sessão é lida e approvada a acta da sessão antecedente, após ligeiras observações feitas pelo sr. Edmundo da Fonseca, relativamente ao facto de lhe haverem dado a autoria de um aparte, constante da publicação do discurso do sr. Seabra, aparte que o reclamante não proferiu.

O sr. presidente declara haver concedido os prazos requeridos pelos presidentes das commissões apuradoras da eleição presidencial.

Dada a palavra ao sr. J. Seabra, o representante da Bahia, prosegue nas considerações que encetára a proposito dos actos do sr. Barata Ribeiro, quando prefeito, e na defesa do governo, que tem sido atacado tão fortemente nas ultimas sessões.

No intuito de demonstrar a incoherencia do sr. senador pelo Districto Federal, quando na qualidade de prefeito requisitou força para garantir direitos municipaes, o orador faz longas considerações, sendo por vezes aparteado pelo sr. Barata Ribeiro, Moreira Alves, Bricio Filho e outros.

Proseguindo, o orador volta a occupar-se dos conselhos que o sr. Barata Ribeiro, em conversa com o sr. Campos Salles, lhe deu a proposito da dictadura municipal, e diz que vae ler um telegramma do sr. senador Bernardino de Campos, em resposta ao que o orador lhe enviou a proposito do incidente a que se referiu na sessão passada.

O Sr. Moreira Alves condemna antecipadamente o procedimento do orador, por entender que elle vae praticar uma indiscripção com a leitura desse telegramma.

Apezar disso o sr. J. Seabra lê esse despacho, no qual o sr. Bernardino de Campos confirma o que o orador dissera na sessão anterior, isto é, que o sr. Barata Ribeiro aconselhára ao sr. Campos Salles a assumir a dictadura municipal.

Nesse interim, o orador é interrompido, por calorosos apartes do sr. Barata Ribeiro e Moreira Alves, tendo a Mesa que intervir.

Continuando, o orador discute ainda uma vez o mandado do dr. Godofredo Cunha, e declara que de fórma alguma póde um mandado, embora expedido por autoridade legalmente constituida, destruir uma lei.

As opiniões então manifestadas pelo orador são contestadas pelo sr. Ruy Barbosa.

Proseguindo, diz que o sr. Campos Salles tem sido chamado de atrabiliario, de despota, de impopular, quando, no entanto, não ha um unico Estado do Brazil que não applauda o governo do sr. Campos Salles, pois que todos os governadores estão do seu lado.

Ouvem-se varios apartes contra essa asserção, dizendo o sr. Cincinato Braga que o orador se estriba na decantada politica dos governadores, que não póde absolutamente servir de base para demonstrar a verdade dos factos, e mais, que Deus nos livre que esse regimen seja conservado.

Continuando, o orador lê diversos topicos do livro referente á vida politica de Washington.

A' proporção que o sr. Seabra lia um trecho desse livro, em que se rememoram os ataques feitos ao presidente americano, ouviam-se apartes partidos de diversos pontos das bancadas, e entre outros, estes:

« Pobre Washington! como se desrespeita a sua memoria, comparando-o ao sr. Campos Salles! » « Washington é ainda hoje uma victima das comparações! »

O orador declara que não está estudando pessôas, e sim comparando situações.

O sr. Moreira Alves objecta: « Eu logo vi que v. ex. não tinha coragem de comparar o sr. Campos Salles á Washington. »

O sr. Antonio Azeredo diz que o orador é mesmo assim: não se occupa com as pessoas e sim com as situações, e é por isto que defendeu governo do sr. Prudente de Moraes e agora defende o do sr. Campos Salles]

A esse aparte responde o sr. Seabra que não se occupa com pessoas como o honrado senador por Matto-Grosso.

Levanta-se o sr. Azeredo e diz que o orador se não se preoccupasse com pessoas não teria apunhalado o sr. Luiz Vianna.

Trocam-se violentos apartes, o sr. presidente faz soar os tympanos e em meio da discussão, ouve-se o sr. Seabra dizer ao sr. Azeredo: Hei de responder cathegoricamente a v. ex. e contar a historia de sua cadeira.

Não tenho medo, volve o sr. Azeredo, e tanto na tribuna como na imprensa acceito o combate.

O sr. presidente, de accordo com o regimento, convida o sr. senador por Matto-Grosso a retirar as expressões consideradas offensivas pelo sr. representante da Bahia.

O sr. Azeredo pede a palavra para uma explicação pessoal declara: que foi o primeiro a ser offendido e que não tem duvida em retirar as expressões desde que o sr. Seabra tenha egual procedimento.

O sr. Seabra usando da palavra, tambem para uma explicação pessoal, diz que suas palavras não continham offensa pessoal ao sr. Azeredo por quanto não teve intuito de offendel-o.

Deu-se assim por terminado o incidente passando-se á ordem do dia—trabalhos de commissão.

A's 2 horas foi levantada a sessão.

CRIME?

A's 10 horas da noite de hontem, teve o delegado da 1ª circumscripção suburbana conhecimento de que em Inhaúma fôra barbaramente assassinado a facadas o guarda nocturno Balthasar Pimentel, que naquelle local se occupava em fazer varias cobranças.

Immediatamente para lá se dirigiu aquella autoridade, acompanhada de varios reporteres, que se achavam na delegacia, de inspectores e de praças.

Chegados ao logar indicado, apezar das pesquizas, não foi encontrado vestigio algum do crime.

Sabe-se, entretanto, por communicação transmittida pelo telephone por um guarda companheiro da indigitada victima, ter sido a mesma assassinada.

A's 11 1/2 horas da noite voltou parte da commitiva, ficando varios inspectores e praças syndicando do facto.

O insuccesso da diligencia foi devido unicamente ao guarda que deu aviso, pois que o mesmo, feito isto, retirou-se e não mais o viram.

MARINHA

A distribuição das primeiras medalhas aos officiaes e inferiores da Armada será feita no dia 11 de junho corrente, anniversario do combate naval do Riachuelo.

O local escolhido é o pateo do Arsenal de Marinha, onde será installado o pavilhão que serviu na solemnidade da inauguração do monumento ao visconde do Rio Branco.

Formarão no pateo do Arsenal os corpos, de infanteria de Marinha e de marinheiros nacionaes, com as respectivas bandas de musica, para prestarem as continencias ao chefe da Nação.

Logo que o Supremo Tribunal Militar se pronuncie sobre os officiaes do corpo da Armada e das classes annexas, aos quaes devem ser conferidas as medalhas, publicaremos a relação dos mesmos.

—A divisão de encouraçados, de commando do contra-almirante João Justino de Proença, prepara-se para sahir em viagem de exercicios pelos portos do sul, até Florianopolis.

—Está nomeado director das officinas do estabelecimento naval de Ladario, no Estado de Matto Grosso, o machinista 2º tenente Carlos Deriquehen, ex-chefe de machinas do navio escola Trajano.

—Sabemos que o actual commandante da flotilha de Matto Grosso só será exonerado desse cargo, quando completar-se o tempo previamente estabelecido.

— O sr. contra-almirante José Candido Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha, retribuiu hontem, acompanhado de seu secretario, capitão-tenente Lamenha Lins, a visita que recebeu do sr. capitão de fragata Polycarpo Cesario de Barros, commandante do couraçado *Floriano*, onde foi aquella autoridade recebida com as honras da pragmatica.

— Obteve permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos, nesta capital, o soldado do corpo da infanteria de marinha Eduardo da Silva Neves.

— Como aprendiz sem vencimentos, foi admittido na officina de caldeireiros de cobre, o menor Arthur José Villas Bôas.

— Está indigitado para o cargo de capitão do porto do Estado do Espirito Santo um official que actualmente exerce, nesta capital, commissão de embarque.

— A bordo do capitanea *Riachuelo*, da divisão de encouraçados, foi publicado em ordem do dia:

« Tendo entregue aos seus successores os cargos, de commandante e de immediato do couraçado *Floriano*, os srs. capitão de mar e guerra Raymundo de Mello Furtado de Mendonça e 1º tenente Arthur Deocleciano de Oliveira, cabe-me, como verdadeiro acto de justiça, agradecer-lhes o excellente auxilio que me prestaram; e louvo-os pelo zelo e actividade que sempre empregaram no serviço do mesmo couraçado, a ponto de entregal-o, de modo tal, que é elle, incontestavelmente, um digno exemplar de asseio, de ordem e de disciplina ».

— Foi publicado em ordem do dia do quartel-general:

«*Embarque*—Do cirurgião de 4ª classe dr. Aurelio Veiga, no navio-escola *Trajano*.

Passagem sem effeito—Do sub-ajudante machinista Carlos Olympio Borges de Faria, do couraçado *Floriano* para o caça-torpedeira *Tamoyo*.

Passagens— Do machinista de 4ª classe Oscar Henrique Ferreira, do navio-escola *Trajano* e do sub-ajudante machinista José Francisco da Costa Junior, do vapor *Andrada* ambos para o caça-torpedeira *Tamoyo*; dos guardas-marinha confirmados Antonio Bardy, Antonio Coutinho Marques e Paulo da Rocha Fragoso, do vapor *Andrada* para o couraçado *Floriano*; do guarda-marinha alumno Arnaldo Pinheiro Bittencourt, do vapor *Commandante Freitas* para o aviso *Contenre*; dos cirurgiões de 3ª classe dr. Prudencio Augusto Susano Brandão, do cruzador *Tiradentes* para o couraçado *Aquidaban* e deste couraçado para aquelle cruzador o cirurgião de 5ª classe Alfonso Gomes Pereira de Moraes; de 5ª classe dr. Arthur de Almeida Cybrão, do vapor *Commandante Freitas* para o cruzador *Republica* e deste cruzador para aquelle vapor o de 5ª classe dr. Carlos Lindgren; dos escreventes de 1ª classe Izidro Virginio dos Santos, do vapor *Andrada* para o vapor *Commandante Freitas*, e deste vapor para aquelle o de 2ª classe Ampliado Franco Pitombo.

Licença—Aos srs. commandantes das divisões de couraçados, de cruzadores e das torpedeiras, dos navios soltos, dos corpos de marinha e da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, declaro que ficam restabelecidas as licenças aos inferiores e ás praças.

Apresentação á Escola Naval—Os srs. commandantes, da divisão das torpedeiras, do couraçado *Aquidaban*, do navio-escola *Primeiro de Março*, dos vapores *Carlos Gomes* e *Commandante Freitas*, do navio-escola *Caravellas*, mandem apresentar no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, á Escola Naval, os guardas-marinha alumnos Oscar Armando Telles, Alberto Forns, Leopoldo Gomensoro, Alfredo Buarque Pinto Guimarães, Oswaldo de Murat Quintella, José Pereira de Lucena, Mario Pereira Pinto Galvão, Eduardo Duarte Silva Junior, José Ludemberg Corto Rocha, Luis Coutinho Ferreira Pinto, Augusto Pacheco Alves de Araujo e Salustiano Roberto de Lemos Lessa, afim de prestarem exame das materias que lhes faltam.

Passagem— Dos machinistas, 2º tenente Augusto Manoel Pereira, do vapor *Commandante Freitas*, para o navio escola *Trajano*; João Teixeira Cardoso, do caça-torpedeira *Tamoyo* para o vapor *Commandante Freitas*, como chefe de machinas, e do sub-ajudante Carlos Olympio Borges de Freitas, do couraçado *Floriano*, e do praticante Horacio Paes de Campos, do vapor *Andrada*, ambos para o caça-torpedeira *Tamoyo*. »

—Durante os 25 dias uteis do mez de maio findo foi a Bibliotheca da Marinha frequentada por 279 leitores, que consultaram 280 obras das seguintes materias: bellas lettras 100, marinha 58, jurisprudencia 13, mathematica 11, historia 11, physica 10, philosophia 8, theologia 6, sciencias medicas 4, sciencias naturaes 2, revistas e jornaes 56; sendo escriptas: em portuguez 162, em francez 72, em inglez 28, em allemão 12, em italiano 10, em hespanhol 9 e em latim 7. O museu teve no mesmo periodo 582 visitantes.

—Detalhe do serviço:

No Arsenal: ajudante, capitão-tenente Jeronymo de Lamare;

No corpo de infanteria de Marinha: officiaes de serviço, 1º. tenente J. G. d'O. e Almeida e 2º. tenente W. Jorge Malta; inferior de dia, 2º. sargento Eugenio Moreira.

No corpo de marinheiros nacionaes: official de estado, 1º. tenente José Francisco de Moura.

Navio—registro, vapor de guerra *Andrada*.

Uniforme, 4º.

Compareceu hontem na 8ª delegacia auxiliar a joven Julieta Aracy dos Santos e referiu ao dr. delegado que, no intuito de fugir aos máus tratos que lhe infligia sua madrasta, ausentára-se da casa de seu pae, Leopoldo dos Santos, que ha 15 dias transferiu a sua residencia da villa Guarapuava, no Estado do Paraná, para S. Paulo, tendo ella embarcado em Santos, no *Victoria*, com destino a esta capital, onde chegou ante-hontem.

A infeliz moça declarou que, tendo ido hospedar-se em um hotel italiano, situado á rua da Quitanda, por não ter aqui nem conhecidos, nem parentes, estava receiosa de permanecer nesse estabelecimento entre estranhos, e resolvida a voltar ao Paraná, onde residem pessoas de familia.

O dr. delegado enviou Julieta dos Santos para o deposito de menores e vae providenciar de modo a fazel-a embarcar para o referido Estado.

GENERAL FONSECA RAMOS

O sr. major Ernesto de Azevedo Marinho, thesoureiro da commissão incumbida da construcção do mausoléo para o general Fonseca Ramos, recebeu mais a lista n. 56 a cargo do coronel Julio Fernandes de Almeida, subscripta da fórma que se segue:

Quantia já publicada 4$[illegible], F. Almeida 1$ capitão Hastimphilo 1$, 1º tenente Lavagnere Wanderley 5$, 1º tenente Rosa Soares 3$, 2º tenente Silveira 1$, somma 4[illegible]

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DA MANHÃ»

Cape Town, 2.—Em toda a costa do sul da Africa tem havido desde alguns dias terriveis temporaes: Ha toda certeza de naufragios, pois appareceram já em varios pontos destroços carateristicos. Aqui eram esperados varios navios com carregamentos valiosos e receia-se que se hajam perdido.

Cape Town, 3.—Chegou a este porto o vapor argentino «Pampa», conduzindo gado para o exercito britannico.

Constantinopla, 3.— O sultão prohibiu, sob pena de prisão, que os militares e funccionarios publicos tenham relações com os christãos das embaixadas.

Haya, 3.—A rainha Guilhermina parte sabbado para a estação balnearia de Ems.

Vienna, 3.—O rei Alexandre da Servia, dizem alguns jornaes, vae emprehender uma viagem a S. Petersburgo, afim de consultar o imperador Nicoláo II sobre o divorcio da rainha Draga.

Londres, 3.— O khediva do Egypto communicou ao governo que assistirá pessoalmente á coroação do rei Eduardo.

Londres, 3.—O orçamento geral da Inglaterra será discutido na proxima segunda-feira.

Londres, 3.—Os capitalistas inglezes amedrontados com o *trust* da navegação do Atlantico, fundado pelo senador Morgan, pretendem imital-o reunindo as mais importantes companhias inglezas, afim de salval-as daquelle sorvedouro, que arrastará comsigo grande importancia do commercio inglez si medidas energicas e extraordinarias não forem postas em pratica e de accordo com os planos traçados, afim de neutralisarem os projectos americanos.

Liverpool, 3 — Organisou-se nesta praça um *trust* maritimo para combater o *trust* Morgan.

Paris, 3.— O presidente Loubet acceitou o pedido de demissão collectiva apresentada pelo gabinete ministerial, agradecendo ao sr. Waldeck Rousseau, presidente do Conselho, os seus relevantes serviços á Republica e pedindo-lhe que acreditasse no seu profundo pezar, vendo-se privado de tão leaes e importantes auxiliares.

Paris, 3.— Consta que a princeza de Monaco, logo que tenha regulado os seus negocios relativos ao divorcio, virá fixar residencia nesta capital.

Roma, 3.—O *Corrière de la Sera* publica hoje um artigo sensacional e violento, accusando a justiça argentina de partidaria e corrupta, accusando os juizes da Republica de venderem as sentenças.

Como prova de que é a magistratura e do apreço em que são tidos os italianos narra que em Santa Fé um gaúcho matou friamente um italiano, para experimentar uma Winchester, e que submettido ao jury foi absolvido.

Madrid, 3.—Sabe-se que o rei Affonso XIII tem desejos de viajar pela Italia, mas que só o fará quando puder ir á Roma e visitar o Santo Papa, como o rei Victor Emmanuel.

Madrid, 3.—O rio Ebro tem enchido consideravelmente, causando grandes inundações em Mequinenza e em grande parte da provincia de Tarragona.

Madrid, 3 — O rei d. Affonso XIII assignou as cartas que vão ser dirigidas aos chefes de nação annunciando a sua maioridade, juramento da Constituição e presidencia do poder administrativo.

Nova York, 3.— O vulcão da montanha Redoute entrou em actividade lançando, de suas crateras, uma columna de lavas que sobem a 150 metros de altura.

As povoações de suas circumvisinhanças foram destruidas e calculam-se que morreram cerca de 300 pessoas.

Nova York, 3—No grupo de Sotovento, do Archipelago das Antilhas tem havido consecutivos terremotos, aliás de pequena intensidade. A estes phenomenos tem seguido chuvas torrenciaes, causando inundações que destruiram muitas casas já abaladas com as convulsões telluricas.

Observações geologicas prenunciam terremotos de maior violencia, receiando-se erupção de alguns montes vulcanicos.

Santiago, 3 — Acham-se aquartelados 7.000 homens conscriptos de 20 annos.

O governo tenciona supprimir a obrigatoriedade do serviço militar e restabelecer a guarda nacional com um regulamento mais favoravel aos interesses do commercio e das industrias.

Santiago, 3—O senador Mack Iver mostra-se favoravel ao convenio celebrado entre o governo desta republica e o da Argentina, sendo prova el que esta adhesão arraste outras comsigo.

Santiago, 3.— Foi nomeada uma commissão encarregada de apresentar relatorio minucioso sobre o actual serviço sanitario do exercito e indicar as reformas necessarias naquella corporação e no seu material.

Santiago, 3.—O telegrapho annuncia que o sul da republica está sendo varrido por medonhas tempestades, havendo em grande parte do territorio inundações que produziram grandes prejuizos.

Santiago, 3.—O governo enviou ao parlamento copia do tratado entre o Chile e a Argentina, acompanhado de uma mensagem pedindo immediata solução.

A maioria da Camara dos Deputados está resolvida a approvar a convenção.

Buenos Aires, 3.—O paquete inglez *Zinnia*, chegado do Cabo da Boa Esperança teve obitos a bordo causados pela peste bubonica.

O navio foi isolado e tratado de accordo com as leis sanitarias, ficando sob fiscalisação rigorosa até que se dissipem os receios de reapparição do mal.

Buenos Aires, 3.—O boletim estatistico, relativo ao mez de maio findo, dá, nesta capital, 2.818 nascimentos e 1.083 fallecimentos.

Buenos Aires, 3—Partiu hoje para a Europa, a chamado urgente do seu governo, o almirante italiano Candiani.

Buenos Aires, 3—Acredita-se que o actual gabinete ministerial vae soffrer modificação, do seguinte modo: o sr. Avellaneda, que occupa a pasta das finanças, passará para a do interior; o sr. Joaquim Gonçales, ministro do interior, a dirigir a pasta de relações exteriores, e para administrar a da fazenda, virá de Santiago o sr. Terry, que ali desempenha o cargo de ministro plenipotenciario da Republica Argentina.

Buenos Aires, 3.—Cotação do ouro 232,30.

Buenos Aires, 3—O general Bartholomeu Mitre insiste ainda pela sua renuncia á cadeira senatorial apezar dos innumeros pedidos que se lhe têm feito para desistir de tal idéa que a todos contraria.

Si não houver meios de dissuadil-o desse intento será levantada, para substituil-o, a candidatura do dr. Emilio Mitre.

Assumpção, 3—Apresentaram pedidos de demissão dos cargos de ministro das relações exteriores e da guerra os srs.: dr. Manoel Domingues e general Escurra, proclamados pelo partido civico candidatos á presidencia da Republica.

Assumpção, 3. As joias da princeza Selenoff vendidas em pregão publico, foram arrematadas por 150 mil francos.

O Gremio dos Internos dos Hospitaes realisou a sua 8ª sessão ordinaria, em que após a leitura das actas, foram lidas as seguintes propostas: para o Gremio dirigir circulares á classe medica do Brazil pedindo trabalhos scientificos quer originaes quer não; para entrada dos novos socios Zoroastro Alvarenga, Manoel Marcondes Machado, Landolpho de Almeida, José Fructuoso Netto e José Vieira Romeiro pelo socio Rocha Vaz.

Por não comparecer o socio Galdino Valle para discutir a these « Do deslocamento artificial », o sr. presidente designou o socio Alberto Motta para discorrer na proxima sessão sobre: « o chlororeto de ethyla em obstetricia ».

Pelo socio Rocha Vaz é apresentada a these « Semiologia dos leucocytos », e pelo socio Adolpho Gomes Ferreira « Das complicações do sarampo ».

A's 4 horas da tarde foi encerrada a sessão.

Pelos respectivos editores, os srs. Vieira Machado & C., fomos brindados com a valsa *A' bella campeneza*, composição de Mesolino Santos.

Agradecemos.

PARTIDA ARRELIADA

Nos bilhares do botequim n. 85, da rua S. Diogo, estavam hontem, ás 8 horas da noite, Henrique da Silva e Antonio Marques da Silva, assistindo a uma partida de bilhar.

Antonio, que conhecia um dos parceiros, dirigiu-lhe uma liberdade, que Henrique tomou como offensiva a si.

Sem mais averiguar, Henrique pegou de um taco e vibrou-o sob a cabeça de Antonio fazendo-lhe uma larga brecha.

O aggressor foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 7ª delegacia urbana.

Gato-lyna é um novo preparado que tem a propriedade de dar ao calçado magnifico lustre, conservando-o entretanto.

Com dois frascos do util preparado fomos obsequiados pelo conhecido estabelecimento *Gato Preto*, á rua Uruguayana n. 21.

Gratos pela offerta.

GIL VICENTE

Eu só quero fazer notar que D. Manuel foi mais feliz em ter Gil Vicente no seu reinado, do que o Aristophanes portuguez em ser poeta da côrte do monarcha venturoso.

A razão está em que a côrte de Portugal estava sendo então um verdadeiro campo de desnacionalisação. Nas artes, seguia-se a escola italiana e, no dizer, desprezava-se a lingua patria para se falar e escrever na lingua da rainha—o hespanhol.

De forma que Gil Vicente, considerado por muitos criticos o mais portuguez de todos os poetas de Portugal, viu-se constrangido a escrever quasi todos os seus autos e comedias em lingua estrangeira, para poder ser ouvido dos reis e cortezãos, que eram o unico auditorio que lhe convinha.

«Porque quen quizer fingir
Na Castelhana linguagem
Achará quanto pedir.»

No entanto, o espirito das suas composições ficou sempre portuguez—e, ellas são verdadeiras obras nacionaes, caracterisadas pela tradição popular, pela finura dos motejos, pelo sabor da inspiração e por aquelle amavel dizer que fazia rir os que alvejava sem que nem de leve se sentissem colericos.

O que não obsta, está claro, a que haja para Portugal um desgosto profundo por o fundador do seu theatro ser *obrigado* a escrever em lingua que não a sua; e eu, que sou portuguez e disso me orgulho, fico-me agora reconstruindo a magua desse grande patriota que foi Gil Vicente por não poder traduzir os seus pensamentos na lingua do seu paiz.

Simões Ferreira

RECLAMAÇÕES

POLICIA

A estação do Encantado está transformada, pela desidia da policia, em ponto de ajuntamento de vagabundos e desordeiros, que não consentem no repouso da gente honesta que ali mora.

Receiam todos as tropelias dos desoccupados e, mesmo nos dias de descanso, deixam fechadas as janellas temendo os insultos dos perversos.

As senhoras são prohibidas de sahir á rua, tal o temor do desrespeito, que as ameaça.

Contra essas e outras faltas criminosas reclamam os moradores do logar, pedindo chamemos para ellas a attenção da autoridade policial.

—Ainda as violencias da *Trapalhada*.

O sr. João Mathias, preso por occasião do conflicto havido em frente ao Instituto Profissional, conflicto que terminou pelo incendio de um carroção das carnes verdes, veiu queixar-se-nos de que o sr. dr. Gustavo Suckow e uma sua ordenança, o esbofetearam barbaramente, brutalissimamente, antes de o enviar para a detenção, de onde o sr. Mateira sahiu ante-hontem.

O sr. Suckow, ao perpetrar essa violencia, exclamou, ainda, furioso:

— A minha pena é não estar aqui o Emiliano, que tu levarias então mas era uma boa sova de marmello!

Esse Emiliano é um dos *triumphos* dessa arbitraria autoridade, que leva todos os innumeros attentados que, como esse, vive praticando diariamente, á conta do seu compadresco com o sr. presidente da Republica, do quem é ainda collega de formatura, compadresco e collegismo de que o sr. Suckow blasona a todos os momentos, principalmente quando, velho gamenho, notoriamente atirado a Lovelace, quer tentar uma conquista.

Mas, máu grado tudo isso, o sr. dr. Muniz Barreto não deve absolutamente deixar impune essa iniquidade das bofetadas.

Oh! Porque um delegado se formou na mesma turma do sr. presidente da Republica, e delle se fez compadre, póde esbofetear os presos dessa maneira?

— A' rua S. Luiz Gonzaga n. 78 existe um salão de barbeiro, de propriedade do sr. João Nunes de Figueiredo, que ultimamente precisou dos serviços do sr. João de Abreu para pintar os vidros de umas portas de sua casa.

Abreu, contratado, deu começo ao trabalho, estipulando o preço de 10$000.

Antes, porém, de dar a ultima de mão, já Abreu obtivera um adeantamento de 7$ abandonando em seguida o trabalho.

Ainda assim pretendeu Abreu o restante da quantia estipulada, para isso mandando o seu pae effectuar a cobrança.

O sr. Figueiredo condescendeu em pagar, mas exigiu que Abreu viesse pessoalmente receber os restantes 3$, a que não tinha direito.

Não se conformou com esta resolução o pae de Abreu, que não hesitou em arremetter contra os vidros das portas referidas, fazendo-os em cacos.

Uma circumstancia deve ser assignalada: —é que o acto foi presenciado por uma praça de policia, de que se fazia acompanhar, e pela qual foi preso e o iracundo cobrador, mas para ser solto, não sendo lavrado ao menos auto de flagrante.

Ao apresentar a sua queixa na 8ª urbana, teve o sr. Figueiredo sciencia do modo incorrecto por que procedera a policia, ficando naturalmente surprehendido.

A nós é que não póde surprehender mais a policia do sr. Muniz Barreto.

— Moradores da rua Luiz Barbosa, em Villa Isabel, escrevem-nos, pedindo que chamemos a attenção da respectiva autoridade policial para as reuniões que, durante algumas horas do dia e as primeiras da noite, se dão naquella rua, esquina da de Torres Homem.

Nessas reuniões, compostas de desoccupados, o palavreado é tal e tal a algazarra, que as familias têm os ouvidos continuamente feridos e ficam impedidas de chegar á janella.

Vá, sr. dr. Suckow, providencie sobre a presente e justa reclamação.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

A proposito de uma nossa reclamação sob esta epigraphe, communicam-nos da secretaria deste estabelecimento que, pelo decreto n. 2.519 de 2 de dezembro de 1896, foram elevadas as taxas das sepulturas em carneiros, nos cemiterios de S. Francisco Xavier e S. João Baptista, a 20$ para adultos, e a 10$ para anjos, pelo prazo de 3 e 5 annos, pagando as renovações dos prazos dos carneiros existentes aquellas mesmas taxas com o abatimento de 20 %, isto é, 20$ as primeiras, 12$ as ultimas.

INSP. OBRAS PUBLICAS

Na rua Pedro Americo, acima da rua Bento Lisboa, a falta dagua é absoluta, já ha 6 dias, sendo obrigado os moradores a ir a grandes distancias implorar regadores e moringues do precioso liquido, para beber e cozinhar.

Consta que a falta é motivada por desvio para outra rua.

Sr. dr. Francisco Bicalho, ainda uma vez: dê de beber aos que têm sede...

—Os moradores dos predios da rua de Neves ns. 3 e 1, em Paula Mattos, acham-se ha dias sem uma gotta de agua, nem mesmo para attender aos indispensaveis misteres caseiros.

Procure attender a esses moradores tambem, sr. dr. Bicalho...

PREFEITURA

Os moradores na estrada de Santa Cruz, no Realengo, reclamam contra uma valla ali existente, fonte de miasmas e propagação das febres que lá se têm desenvolvido de modo assustador, causando, já, não poucas victimas.

A autoridade sanitaria daquella localidade deve providenciar immediatamente a respeito.

OS OPERARIOS

AS 8 HORAS DE TRABALHO

MENSAGEM AO CONGRESSO NACIONAL

Continúa no escriptorio desta folha, á disposição dos operarios que a quizerem subscrever, a mensagem que, por iniciativa do Congresso Central dos Operarios no Brasil, vae ser dirigida ao Congresso Nacional.

Assignaram mais os seguintes operarios: Anibal Corrêa, Antonio Campello, Alfredo Fernandes Lopes, Joaquim Pereira da Costa, Antonio [illegible] Nicolau [illegible] [illegible]

... Lagos, Manoel Rodrigues, João Soares, Arnaldo Bianchi, Eduardo Monteiro, Arthur Machado, Alves José da Silva Machado.

Até hontem assignaram a mensagem 1.628 operarios.

O *habeas-corpus* será requerido pelo nosso companheiro de trabalho dr. Vicente Piragibe.

Ouvidor 74 A. 30 % de abatimento, Barbosa Freitas & C.

PETROPOLIS

Petropolis, a deliciosa snob, desataviada do esplendor de seus dias de verão, ganha a suave doçura dos logares socegados, onde, por manhãs de neblinas alvas, corta o espaço, sonorizando-o, o hymno, sempre solemne e sempre mysterioso, do sino das egrejas catholicas, a consolar os corações e a falar ás almas...

Ao arruido dos bailes, ao estrepito dos banquetes, ás sensações dos *bleu et rouge*, á alacridade das festas campestres—invocações das scenas bucolicas cantadas por Virgilio—ha um recolhimento, uma concentração de almas na prece e na beatitude...

Com que enorme concurrencia foram, pelo doce mez das camelias pallidamente docentes, celebrados os exercicios em honra da Santissima Virgem—esperança dos afflictos, consolo dos desgraçados! Todos os templos, todos as noites, regorgitavam; e, cercada de um halo luminoso de cyrios chammejantes, emergia do seu nicho, num esplendor de promessas celestes, a imagem captivante de Maria, de cujas entranhas santissimas jorrou a luz da salvação humana!

Até em capellas particulares, de familia hymnos resoaram em louvor da Virgem, bemdita entre todas as mulheres!

— Completou o seu primeiro anniversario a Escola Normal Livre desta cidade, acreditado estabelecimento de ensino que está prestando á nossa sociedade reaes e utilissimos serviços.

— Foi firmado, entre o governo do Estado e o dr. Moura Escobar, contrato provisorio para execução dos serviços do saneamento da baixada fluminense.

A nenhum onus fica obrigado o Estado pela letra desse contrato.

— O dr. Henry Thompson, socio do sr. Caymari, inventor de fornos já muito falados e discutidos, obteve do governo licença para fundar neste Estado varias fabricas e usinas destinadas ao preparo de cal virgem, carbureto de calcium, reducção e fusão de ferro e outros mineraes pelo emprego da energia electrica, aproveitando as forças hydraulicas do rio Piabanha e seus affluentes.

— Magistral e applaudidissimo o concerto de Prospero Mariscano no Club de Xadrez.

---

30 % de abatimento, Barbosa Freitas & C. Ouvidor, 74 A.

7ª URBANA

Um desastre occasionado pela impericia ou imprudencia do cocheiro de um bond da companhia de S. Christovão, ao passar pela rua Machado Coelho, e do qual foi victima o menor Joaquim Nunes Nascimento, deu logar a que fosse aberto inquerito pela autoridade daquella circumscripção.

Vae já para um mez que isso succedeu e não consta que fosse ainda relatado o dito inquerito, causando o facto extranheza, pelo que se diz á bocca pequena, em relação ao procedimento da policia em tal emergencia.

A' policia, pois, incumbe dar andamento ao referido inquerito, e que importa um desmentido ás murmurações em seu desprestigio.

Chocolate Shering—7 de Setembro, 63.

O sr. José Alves de Macedo, guarda-livros da filial da *Garantia da Amazonia*, pede-nos para declararmos que o conflicto havido na filial da *Garantia da Amazonia*, e noticiado em nossa folha de hontem, se passou entre o guarda-livros do Lloyd Americano e o director thesoureiro daquella Companhia que se limitou a defender-se da aggressão feita por aquelle.

Livros collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

Visitaram o Museu Nacional durante o mez findo 1932 pessoas, sendo 1615 adultos e 317 crianças.

O Museu continúa franqueado ao publico ás quintas-feiras, sabbados e domingos, das 11 horas da manhã ás 2 1/2 da tarde.

Café Globo—Rua 7 de Setembro n. 63.

POLICIA CRIMINOSA

Damos abaixo o nome das victimas da prepotencia da policia em favor das quaes vamos requerer do poder judiciario uma ordem de habeas-corpus, pedindo seja declarado a responsabilidade do chefe de policia, pois que esta autoridade não póde conservar detida pessoa alguma sem nota de culpa.

São estes os nomes dos presos: Gastão da Cunha, Manoel Palencia, Manoel Godoy, Antonio Carneiro, Ricardo Thompson, Joaquim Paiva Monteiro, Alfredo Luiz Dupont, Arthur Pereira, Olympio Lagos, Manoel Rodrigues, João Soares, Arnaldo Bianchi, Eduardo Monteiro, Arthur Machado, Alves José da Silva Machado.

O *habeas-corpus* será requerido pelo nosso companheiro de trabalho dr. Vicente Piragibe.

Continuando a receber dos Estados telegrammas sobre a situação afflictiva em que se acham os praticantes de 2ª classe, privados de seus vencimentos ha cinco mezes, o dr. Betim, director geral dos Correios, expediu o seguinte telegramma circular, aos administradores: «Esta directoria espera approvação credito para pagamento dos ex-supplentes logo que Congresso termine approvação eleição presidencial.»

TENTATIVA DE HOMICIDIO

Ha muito tempo tiveram séria contenda, por motivo ignorado, os individuos Leocadio do Amaral e João B. da Silva.

A's 8 horas da noite de hontem, approximadamente, aguardava Silva a chegada de um trem, na estação de Bomsuccesso, quando delle se acercou o seu desaffecto e, depois de uma permuta de palavras insultuosas, sacou de uma afiada faca, vibrando-lhe profundo golpe, que o attingiu no thoraxe, proximo ao coração.

A victima, sentindo-se ferida, entrou a soltar agudos gritos, acudindo em seu auxilio varias pessoas que a conduziram a uma pharmacia do logar, onde lhe foram ministrados ligeiros curativos.

Com guia da 1ª suburbana foi o ferido recolhido ao hospital da Misericordia.

Phenix, phosphoros em carteirinhas, proprias para algibeira.

Na Camara Municipal de Nictheroy houve hontem, nas horas de expediente, uma vergonhosa scena entre dois funccionarios.

Os srs. Indio do Brasil e Antonio de Mello, aquelle official e este fiscal do 5º districto, por desaccôrdo de serviço, avançaram um para o outro sendo necessaria a intervenção de muitos funccionarios para impedir que chegassem a vias de facto.

Ainda assim foram, reciprocamente arremessados tinteiros, que felizmente não attingiram os alvos.

CONFLICTO E FERIMENTO

Um grupo de individuos, capitaneados por João Paulino dos Santos, invadiu hontem, ás 7 horas da noite, a casa de pasto de João Pereira, á rua Frei Caneca n. 132.

Depois de quebrar a louça, que se achava nas mezas, Paulino dos Santos, arremessou uma garrafa em Isabel Esteves de Moura, amasia de Pereira, que ficou ferida na cabeça.

Paulino dos Santos foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da delegacia da 7ª urbana.

Os seus companheiros evadiram-se.

QUEIMADA

Perto de um fogareiro onde aquecia agua, hontem, ás 10 1/2 horas da noite, estava Thomazia Ferreira Peixoto, residente á rua da Previdencia n. 61.

Junto ao fogareiro achava-se uma garrafa de espirito de vinho.

Thomazia bateu casualmente com o braço na garrafa que, entornando o liquido sobre o fogo, levantou uma grande chamma, que se communicou ás vestes da pobre mulher.

Aos gritos de soccorro da infeliz, acudiram diversos visinhos, que abafaram o fogo, não obstante entretanto, que ella ficasse horrivelmente queimada.

Chamado o dr. Affonso Nery, este facultativo prestou os serviços da sua profissão.

Thomazia, cujo estado é grave, ficou em tratamento em sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia da 2ª urbana.

Roupa branca para senhora, costumes e vestidinhos para crianças; preços baratos—Aguia de Ouro, Ouvidor 135.

FALLECIMENTOS

Falleceu ás 10 1/2 horas da noite de hontem, victimada pela tuberculose, a exma. sra. d. Elisa Miranda Fernandes da Silva, distincta professora de piano no Instituto Benjamin Constant, e esposa do professor do mesmo Instituto Antonio Fernandes da Silva.

A finada, que era muito estimada em nossa sociedade, serviu, durante largo tempo, gratuitamente, no Asylo de Santa Isabel.

O enterro da inditosa senhora deve effectuar-se hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua S. Manuel n. 14, em Botafogo.

—No cemiterio de S. João Baptista foi hontem, ás 5 horas da tarde, dada sepultura a Manoel Alves de Carvalho, portuguez, solteiro, e de 38 annos de edade.

—Falleceu ante-hontem a exma. sra. d. Maria José de Padua Soares, brasileira, casada e de 18 annos de edade. Os seus restos mortaes foram inhumados, hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

—Aos 25 annos de edade, succumbiu, hontem, o estimado alumno da Escola Militar do Brasil, Luis Marcolino do Lago. O inditoso estudante era natural do Maranhão, e solteiro. O seu corpo será inhumado hoje, ás 8 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro daquella escola.

—Na sua residencia, á Praia Formosa n. 298, finou-se hontem o conhecido negociante Henrique Eleuterio Barbosa de Lima, portuguez, viuvo e de 63 annos de edade.

No cemiterio do Carmo, hoje, ás 12 horas da manhã, [illegible]

—Victimada [illegible] exma. sra. d. Rosa Augusta de [illegible] annos de idade.

Da rua Miguel Angelo n. 29, hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, sahirá o feretro [illegible] para o cemiterio de S. João Baptista.

[illegible]

PELAS ASSOCIAÇÕES

[illegible]

MALA DE RESPOSTAS

[illegible]

AVISOS FUNEBRES

D. Carolina Corrêa Neves Pereira

Manoel José Pereira e seus filhos convidam seus parentes e amigos para ouvirem uma missa do sexto mez de passamento, que mandam rezar por alma de sua idolatrada esposa e mãe Carolina Corrêa Neves Pereira, na egreja de Nossa da Parto, amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, desde já se confessam summamente agradecidos.

OLIVEIRA DE AZEMEIS
PORTUGAL

Francisco Olympio da Fonseca

Ernesto de Oliveira Guimarães, e Henrique Ferreira Alegria, tendo recebido a infausta noticia do passamento do seu prantеado e presado amigo Francisco Olympio da Fonseca, fallecido em Portugal (Oliveira de Azemeis), em 5 de maio, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto.

Gertrudes da Conceição Madeira e Souza

Manoel José de Souza e Isabel de Souza, ausentes, Antonio Lima, Pedro Lima, Raphael José da Silva Lima e Julio de Souza mandam rezar uma missa de trigesimo dia do passamento de D. Gertrudes da Conceição Madeira e Souza, a seu suffragio de sua alma, amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens á rua da Alfandega.

Victor Stoffel

João A. Stoffel, sua senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma de seu filho e irmão, Victor Stoffel, será rezada hoje, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

POR CAUSA DE UMA BOMBA

Ainda vive em absoluto a policia do sr. Edmundo Muniz Barreto.

Qualquer rumor, qualquer assobio, tudo a aterrorisa e irrita.

Um garoto, depois dos successos das carnes, já não póde correr mais apressado e, muito menos, atacar uma bomba, embora pequena e inoffensiva.

Os pesadelos causados pelas *taes* bombas de dynamite, muito concorrem para este procedimento.

Apezar de ser propria a época dos fogos, pois estamos proximos dos dias de S. João e de S. Pedro, a policia não póde ouvir os estampidos das bombas.

Por este motivo foi hontem, ás 7 horas da noite, preso no largo de S. Francisco de Paula, e recolhido ao xadrez da policia central, á disposição do delegado da 8ª urbana, o nacional Alfredo Nunes da Silva, que em companhia de outros se divertia com uma bomba.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

A' 1 hora e 15 minutos da tarde de hontem, foi presa em flagrante, na rua Luiz de Camões, e recolhida ao deposito de presos da repartição central da policia, á disposição do delegado da 8ª urbana, a nacional Marie Amalia, por ter aggredido e ferido na testa e no nariz a Etelvina Maria da Conceição.

Merinos, cretonnes, meias, capas, colxas e cobertores. Está liquidando pelo custo A Paulicéa, largo de S. Francisco n. 9.

E. F. Central do Brasil

O director approvou o officio do sub-director do trafego, propondo para presidir a commissão examinadora do concurso para conductores de trem de 4 classe, o sr. Francisco Muniz Freire, official do trafego.

— Foram transferidos: para fiel de estação do interior, o conferente de 1ª classe Manoel da Silva Feraes, e para o logar o fiel de estação do interior, Mario Quintanilha.

— Na féria do dia 30 do mez findo, da estação de Taubaté, foi encontrada uma cedula falsa do valor de 50$, da n. 210.626.

Esta nota foi remettida para a Caixa de Amortização, afim de ser feito o competente exame.

— Foi readmittido ao serviço da estrada, como conductor de trem de 4ª classe, o sr. Augusto Pereira Furtado.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao 4º escripturario da intendencia, Frederico Fonseca.

— Terminaram hontem as provas escriptas para o concurso de auxiliares de escripta.

As provas oraes deverão começar amanhã.

Na prova escripta realizada ante-hontem foram habilitados os candidatos: Cesar de Castro Maia, Carlos Tavares, Edmundo Braga Isaacson, Francisco Ribeiro de Assis, Gastão da Fonseca e Henrique B. Ferreira da Silva.

— A thesouraria ante-hontem arrecadou a quantia de [illegible], tendo em caixa o saldo de [illegible].

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Aulor & C., Ouvidor n. 115.

Estacionava hontem na praça do Mercado Antonio Rodrigues, quando, bruscamente, delle se acercou um individuo desconhecido e [illegible]

[illegible]

ATROPELLADO

[illegible]

TENTATIVA DE SUICIDIO

Separado de sua [illegible], o sr. Joaquim de Oliveira, [illegible]

[illegible]

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO ODONTOLOGICO

1º ANNO — *Anatomia descriptiva* — Alda Augusta de Mello Araujo, Sebastião de Figueiredo James, Custodio Dias Nogueira e José Martins de Souza Mendes, plenamente; Alvaro Miguel Eyer, simplesmente; um foi reprovado.

CURSO DE PHARMACIA

2º ANNO — *Chimica* — João das Virgens Lima e José Candido de Souza, plenamente; José Benedicto Henriques, José Cesar Magalhães Primo e Amelio de Magalhães, simplesmente; um foi reprovado.

Serão chamados hoje a exame os alumnos:

CURSO ODONTOLOGICO

1º ANNO — *Histologia* — Mario Darmans, Uriel Antunes de Azevedo, Lucio Sampaio, Antonio Sergio Virgolino Brasil, Raymundo Baptista Costa Carvalho, Sebastião de Figueiredo James, Custodio Dias Nogueira, José Martins de Souza Mendes, Alda Augusta de Mello Araujo e Alvaro Miguel Eyer.

CURSO DE PHARMACIA

2º ANNO — *Pharmacologia* (2ª parte) — Oscar de Castro Neves, João das Virgens Lima, Francisco Borges Romano, Antonio Ramos de Carvalho Duarte, Manoel Fernandes de Paula Bastos, José Candido de Souza, Dionisio Tolomei Junior e Izaias Cyro do Valle.

Turma supplementar — Amelio de Magalhães, Juventino Baptista Coelho, José Cavalcante Vieira, José Benedicto Henriques, José Cesar Magalhães Primo, Luiz de Azevedo Branco, Francisco Pinto da Fonseca Telles e Jayme Schwing.

Escola Militar do Brasil

Falleceu hontem, ás 2 1/2 horas da tarde na enfermaria da Escola Militar do Brasil, o alumno Luiz Marcellino do Lago, victima de sceptecennia em consequencia de angina; seu enterramento effectuar-se-á hoje ás 8 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro do edificio da escola.

O inditoso alumno contava 22 annos de edade e era natural do Estado do Maranhão.

CORREIO DA ESCOLA

CARTAS — Adolpho José Moreira, Boanerges Lopes de Souza, Corbiniano Cardoso, João Augusto Cesar da Silva e Pedro Rodrigues Bastos.

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Cesar: estado-maior, alferes Sarmento; adjuncto, alferes-alumno Cunha Pitta; subalternos: á 1ª companhia, alferes Nonato; á 2ª, tenente Faria e á 3ª, alferes Penha; contingente, alferes Nery Cordeiro; serviço medico, dr. Leal e inferior de dia, alumno Reis Junior.

Uniforme, 6º

Universidade Popular Livre

Damos em seguida o resumo da brilhante prelecção com que o illustrado sr. dr. Fajardo iniciou o curso de *molestias tropicaes*.

Começou justificando o caracter popular e necessario do estudo da pathologia tropical.

Estudando o homem na natureza, mostra as duas credenciaes biologicas que este possue: a hereditariedade e a adaptação; donde o estudo do meio e sua influencia exercida sobre o homem são e doente.

Compara, a exemplo de E. Reclus, a Republica Brasileira á Norte-Americana, e deduz as analogias. Com Reclus, conclue que o Brasil terá auspicioso futuro com uma população, no meio do seculo, de 88 milhões.

O professor affirma a extrema facilidade do problema da acclimação em todo o Brasil, que possue, com excepção do polar, os climas do planeta. Estuda a média da temperatura dos diversos pontos, e filia-se aos trabalhos profundos de Morise, Draenert, Severiano da Fonseca, Liais Cruls e Tapajós.

Fala da passagem das modificações ligeiras que se operam no organismo humano nos climas tropicaes; e sobre a pathologia especial das raças, como classifica Daubler.

Occupa-se com as molestias mais palpitantes dos climas torridos, sobretudo no Brasil; dá breve noticia sobre a concepção moderna da malaria, segundo os estudos de Kock e Plehn, acompanhando a exposição de graphicos e desenhos, sem esquecer a prophilaxia malarial.

Refere-se á campanha insolavel da febre amarella; assignala os estudos de Sanarelli, o descobrimento do seu bacillo, a adopção das conclusões do sabio italiano pelos estudos de verificação feitos por elle e pelo dr. Miguel Couto; lembra as experiencias de Alpamonte, Reed e Cocroll sobre a possibilidade de transmissão da febre amarella pelo mosquito.

Menciona a filariose como molestia frequente entre nós; a transmissibilidade da molestia pelo mosquito (culex) segundo Low e James.

Accentua a frequencia do beriberi no Brasil; as doutrinas geraes para explicação etiologica do mal; refere-se ao parasita, por elle descoberto, um hematozoario semelhante ao da malaria.

A dysenteria tambem mostra interesse local, pela frequencia e dualidade das suas manifestações em dysenteria aguda, produzida pelo bacillo de Shiga, e a chronica, pela amœba de Loesch.

Refere ainda os recentes trabalhos de Loos, Landwith e Brancoft, sobre a possibilidade da transmissão das larvas do *ankylostoma duodenalis* pelo tegumento cutaneo, as experiencias incompletas de Piere dirigidas pelo professor Grassi, de certa maneira duvidando da doutrina dos anteriores, e mostrando a necessidade urgente dos estudos de pathologia tropical entre nós.

Ao subir e ao retirar-se da tribuna foi o professor saudado com prolongadas salvas de palmas.

Realizou-se hontem, na salão do Retiro Litterario Portuguez, a segunda prelecção pelo dr. Octavio Kelly, do curso de direito judiciario.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, a primeira prelecção do curso de *finanças e historia commercial do Brasil*.

O presidente da congregação conta poder comparecer.

Como todos os da Universidade, o curso é publico e gratuito, podendo matricular-se os que desejarem assiduamente frequentar.

Faculdade Livre de Direito

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Os abaixo assignados, alumnos da Faculdade Livre de Direito, convidam todos os seus collegas para uma reunião amanhã quinta-feira, 5 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de se deliberar o modo por que a Faculdade se deve manifestar em relação ao acto do sr. Godofredo Cunha, juiz seccional do Districto Federal. Não tendo obtido do exmo. sr. director uma sala na Faculdade para esta reunião, previnem aos collegas que ella terá logar no Gremio Paraense, á rua do Ouvidor n. 78, sobrado, gentilmente cedido pelo 1. secretario d'aquella importante associação. 5º. anno *A. Vieira de Araujo e Flores da Cunha*.

4º. anno, *Carlos Vianna de Carvalho e Bezerra Vega*.

3º. anno, *Ramos Velladão e Cintra*

2º. anno, *Raul Bitencourt e Eusebio de Queiroz*,

1º. anno, *Alvaro Pereira e Corrêa Dutra*»

«A Lanterna»

O ultimo numero do interessante periodico dedicado á classe academica traz estudos de diversos estudantes e chronicas das varias escolas.

Na primeira pagina estampa o retrato da apreciada escriptora Georgetta de Araujo, autora do livro *Contos Singelos*.

Gratos pelo exemplar que nos foi enviado.

Diversas Noticias

O academico Luiz de Moraes Jardim, alumno da Faculdade Livre de Direito, pede-nos declararmos não ser representante do jornal *A Reacção* naquella faculdade.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

Hoje, ás 11 horas da manhã, reune-se a Congregação do Gymnasio Nacional, afim de ouvir a arguição sobre a prova escripta dos candidatos á cadeira de mathematica elementar.

Curso de preparatorios regidos pelos mais notaveis professores desta capital. Vide a lista no *Correio da Manhã* de 30 de março.

Cursos praticos de linguas vivas, especiaes para academicos.

Instituto de idiomas modernos (Escola Berlitz) Sete de Setembro n. 112.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Cruz Sobrinho; dia ao hospital, capitão dr. Goulart; promptidão, major honorario, dr. Arlindo; interno de dia, alferes O. de Mello; musica a do 8º batalhão; theatros, o alferes Alexandrino; promptidão, um official do 8º batalhão; rondam, um official do regimento, um do 1º batalhão, dois inferiores do regimento e quatro de cada corpo.

Officiaes de estado: ao 1º o major Dormevil ao 2º o tenente L. Eperty; ao 3º o major Guimarães; ao regimento o capitão Pimentel; coadjuvante, alferes Sadock; guarda do quartel o alferes Glycerio auxiliar do official de dia á brigada, um inferior do 8º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, a conducção de presos; o 2º os extraordinarios, o 3º a guarnição e o piquete á brigada.

Uniforme 5º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Emygdio; promptidão, capitão Miranda e alferes Bueno; medico de dia, dr. Rocha.

CORREIO DOS THEATROS

NOTICIAS E RECLAMOS:

Conforme telegramma inserto na nossa edição de hontem, está de viagem para o Brasil a companhia de que Angela Pinto é figura principal.

Vae ter o publico fluminense, finalmente, ensejo de travar relações com a mais distincta das actrizes portuguezas, uma interprete excellente de «Zazá» e de outras producções, em que conseguiu se impor brilhantemente aos seus compatriotas.

Angela Pinto dará uma pequena série de recitas no Apollo, estreando a companhia antes do dia 20.

A «troupe», dirigida pelo estimado actor Taveira, e não Fonseca, como se lia no telegramma que publicámos, está assim organizada: Angela Pinto, Augusta Cordeiro, Thereza Mattos, Emilia Eduarda, Carlota Fonseca, Nanette de Souza, Luiza de Oliveira, Mario Santos, J. Santos, M. Reis, A. Taveira, Luiz Pinto, Gaspar Coelho, Carlos de Oliveira, J. Rangel Junior, Justino Marques, Portulez, Angelo Conde, A. Campos, Carlos Santos, F. França e C. Vianna.

Do repertorio fazem parte grande numero de peças novas para o Rio de Janeiro.

◆ Para sexta-feira proxima, annuncia-se no Apollo uma festa, digna de grande concorrencia.

O casal Razzoli, os dois excellentes artistas que tanto têm contribuido para o desempenho afinado com que são exhibidas pela companhia Tomba as mais queridas operetas, realizam a sua «serata d'onore».

Escusamos de recommendar ao publico, que os distingue com os seus applausos, a récita dos Razzoli.

◆ O actor Mattos vae fazer parte da companhia que, sob a direcção de Colás, trabalha no theatro Lucinda.

Mattos, ao que sabemos, estreará na sua creação do Jacaré, da applaudida opera-comica «Gourgou».

◆ O estimado actor Peixoto, chegado ha dias de Santos, onde trabalhava com a extincta companhia Cinira Polonio, teve a gentileza de apresentar-nos os seus cumprimentos.

◆ Está contractado para a «troupe» portugueza de que faz parte Angela Pinto o ponto brasileiro João do Rego Barros.

◆ O emprezario Silva Pinto realiza amanhã um espectaculo em seu beneficio, no theatro Lucinda.

◆ No Covent Garden, de Londres, desagradou o tenor allemão Kroemer Helm, que estreára no «Tannhaüser», de Wagner.

Na parte de Elisabeth obteve fartos applausos a cantora Lopes.

A' audição da opera, montada com extraordinario luxo, assistiram o rei, a rainha, a princeza Victoria, o principe e a princeza da Dinamarca.

◆ Massenet recebeu de Vienna a seguinte carta:

«A assembléa da Sociedade dos Amigos da Musica, de Vienna, em reunião de 21 de abril, resolveu, por unanimidade de votos, conceder-vos o titulo de membro honorario.

Essa nomeação é uma homenagem ao genio francez e vos exprime o reconhecimento dos musicos de Vienna, pelos momentos deliciosos que lhes proporcionastes.

Como membro numerario da nossa sociedade, sereis o successor de Boieldieu e Le Sueur, nomeados em 1829; Auber, nomeado em 1841; Halevy, nomeado em 1841; Gounod, em 1866; Thomas em 1855, e companheiro do nosso illustre compatriota e collega Saint Saens.»

E' uma distincção que Massenet partilha com Beethoven, Mendelssohn, Schumann, Liszt, Ricardo Wagner, Brahms, Bruckner e Verdi.

◆ Uma dansarina de segunda ordem do theatro real de Wiesbaden, que conseguira obter um papel numa peça nova, diz o «Figaro», contava ás collegas que encommendara dous vestidos de dous mil francos cada um.

A estrella do theatro, que estava presente, exclamou: Que, quatro mil francos para uma peça! quando o seu ordenado annual monta apenas a essa somma. E com que vae você?

Gargalhada geral. A rapariga, furiosa, foi se queixar ao director, que multou a primeira actriz a 50 marcos, explicando que a dansarina bem podia possuir fortuna ou ter parentes ricos, e que, encommendando dois vestidos de quatro mil francos, absolutamente não comprometia a sua virtude.

HOJE:

Recreio. — Maria da Piedade realiza a sua festa artistica.

A beneficiada, que goza de grandes sympathias do publico, vae ter, certo, a applaudil-a uma platéa inteiramente cheia.

«O Palhaço», emocionante drama de D'Ennery é levado em scena, desempenhando Ferreira de Souza e Maria da Piedade os papeis principaes.

Uma noite deliciosa, a de hoje, no Recreio.

Apollo. — A companhia Tomba dá-nos hoje mais um espectaculo excellente.

Sóbe á scena a «M — Helyett», uma das mais bellas operas-comicas de Audran.

DIA SOCIAL

Datas intimas — Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Guilhermina Souza Martins Costa, d. Alzira Almeida da Silva, d. Corina de Oliveira Ferreira, d. Evangelina de Castro Borges Fortes, d. Idalina Monteiro;

Os srs.: José Quirino de Souza Motta, Antonio Alves Moreira, José Augusto de Freitas Pinto, Deolindo de Vasconcellos, dr. Arthur José de Andrade Bastos, Oswaldo Pinto.

— Rejubila-se hoje o coração da exma. sra. d. Constança Pourchet, viuva do saudoso clinico dr. Jeronymo Pourchet, por completar mais um anno de existencia feliz a sua galante filhinha Maria Joanna.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Eugenia Ferreira de Vasconcellos, filha do fallecido funccionario publico sr. Antonio de Vasconcellos.

— Festeja hoje mais um feliz anniversario a senhorita Mathilde Gomes, dilecta filha do sr. Theophilo Gomes.

— Passa hoje o anniversario da gentil menina Marianna, prezada filha do sr. Manoel Cerqueira, estimado negociante em Santa Cruz.

— Completa hoje mais um anno de existencia o applaudido tenor brasileiro João Augusto Cesar de Souza Filho.

— Commemora hoje o seu anniversario a maestrina senhorita Rita Tamborim, filha do coronel Peixoto Guimarães, chefe da 2ª secção da Alfandega e irmã do dr. Sebastião Tamborim, conhecido clinico desta Capital.

— O intelligente menino Floriano Peixoto, filho do capitão Alfredo Pinto de Carvalho, sub-director da casa de S. José, faz annos hoje.

— Mais um anniversario natalicio completa hoje o sr. Alfredo Dolduque Armando, digno procurador do «Bogary Club».

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Laura da Costa Barros.

— Mais um risonho anniversario festeja hoje a senhorita Eunice E. de Castro Ribeiro, filha do fallecido pianista Alberto Ribeiro e sobrinha do sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, funccionario publico da Marinha.

— Innumeras felicitações receberá hoje a exma. sra. d. Eponina Lustra Malafaia, esposa do sr. Luiz Malafaia Junior, conceituado negociante nesta praça, pelo dia do seu natalicio.

— Pelo motivo do seu anniversario natalicio será hoje muito felicitado pelos seus amigos o capitão João d'Avila Mello, activo e laborioso commanditario da acreditada firma commercial J. Avila & C.

— Para regosijo de seu digno pae, o sr. Arnaldo de Barros Freire, conhecido negociante desta praça, conta hoje mais um feliz anniversario a senhorita Elsie Lynch de Barros Freire.

— Celebra hoje a data do seu natalicio a exma. sra. d. Joanna Laranja, estremecida esposa do sr. commendador José Augusto Laranja, capitalista da nossa praça.

Casamento. — Realisou-se antehontem o consorcio do sr. Antonio Pinto da Fonseca Motta, estimado negociante desta praça, com a exma. sra. d. Laura Anachoreta.

Serviram de paranymphos, no civil, os srs. Antonio José Dias e Julio da Silva Anachoreta, e no religioso, o sr. Antonio José Dias e sua exma. esposa.

O acto civil realisou-se ás 3 horas da tarde, na residencia do pae da noiva, e o religioso ás 5 horas, na egreja da Candelaria.

Na residencia dos noivos, á rua do Mattoso n. 92, realisou-se após uma soirée, que animada correu até ás 4 horas da madrugada.

Aos convidados foi servido lauto banquete, trocando-se por essa occasião muitos brindes.

Entre as pessoas que tomaram parte na festa nupcial notámos as seguintes: srs. José Duarte Frazão e familia, Joaquim de Sá Pinto e familia, Antonio Rodrigues Pereira da Fonseca e familia, Ricardo Figueiredo e familia, Luiz Augusto Baptista e familia, senhoritas Esther Novaes, Claudionor Novaes, Maria Alexandrina Motta, Zulmira da Silva Anachoreta, Maria Anachoreta e outras.

Viajantes — Da Europa, onde se demorou seis annos, a aperfeiçoar os seus estudos, chegou hontem pelo *Corrientes* o estimado pianista, nosso compatriota, sr. Charley Lachmund.

— Parte brevemente para a Inglaterra o sr. Affonso Henrique Gomes de Andrade, filho do sr. João de Andrade, director da Companhia de Loterias Nacionaes.

Clubs e festas — CONGRESSO DRAMATICO FERREIRA DE SOUZA — Em seu beneficio realiza o amador Rodolpho de Figueiredo, sabbado, ás 8 1/2 da noite, um espectaculo e baile no salão deste congresso.

O festival é dedicado ás directorias da Estudantina Apollo, Gremio das Camelias e Congresso M. Estrella da Aurora.

Notas religiosas — Durante o mez de junho celebra-se na capella do Asylo Isabel, diariamente, a devoção do Sagrado Coração de Jesus, ás 7 horas da noite, nos dias ordinarios, e ás 8 horas da manhã, havendo missa, pratica e comunhão, nos dias santificados.

— Realisou-se no dia 31 do mez findo, com todo o esplendor do culto catholico, o encerramento das solemnidades do mez de Maria, na capella do Asylo Isabel, onde todo o mez as meninas com suas professoras entoaram hymnos de louvor á Virgem mãe de Deus.

A capella, elegantemente ornamentada, offerecia um quadro admiravel. Numerosas foram as communhões do pessoal do Asylo, da Escola Quinze de Novembro, da Associação das Filhas de Maria e muitos outros devotos.

A's 8 1/2 o revm. conego Amador Bueno, director do Asylo, officiou na missa, solemnemente executada por professoras e meninas do Asylo. Ao evangelho fez o panegyrico de Maria sob este texto: *In me omnis spes et vita*.

A' noite, achando-se a capella brilhantemente illuminada e repleta de fieis, ao som festival dos sinos, foi recebido pela directoria do Asylo o sr. arcebispo metropolitano d. Joaquim Arcoverde, acompanhado do seu vigario geral, monsenhor J. P. Amorim, conegos Simeão e Lustosa.

Penetrando s. exc. revdm. na capella, as cantoras entoaram o *Ecce Sacerdos Magnus*, tomando s. ex. logar no solio e, revestido dos paramentos sagrados, deu principio á solemnidade da admissão de novas candidatas á Associação das Filhas de Maria. Foram recebidas aspirantes d.d. Aureliana Domingues da Silva, Cecilia Hollinger de Vasconcellos, Maria Miranda Feital, Guilhermina Castro, Maria da Conceição Silva, Emiliana Rosa de Azevedo; e Filhas de Maria d.d. Noemia de Souza, Eugenia de Lima Banhs, Maria da Conceição Barroso, Elvira Maria Pereira, Olga Luz, Alda do Nascimento Silva e Maria Clara da Silva Campos.

Terminada essa edificante e piedosa recepção, o sr. arcebispo fez o panegyrico de Maria Santissima e terminou sua oração exhortando as Filhas de Maria a imitarem a fidelidade com que a Santissima Virgem sempre correspondeu ás graças divinas.

Seguiu-se a benção do Santissimo Sacramento, officiando o monsenhor vigario geral do arcebispado, acolytado pelos conegos Amador e Moura, assistindo ao solio o sr. arcebispo e os conegos Simeão e Lustosa.

Após a benção realizou-se a coroação de Nossa Senhora, em um throno artisticamente erguido ao lado da epistola, junto ao arco cruzeiro. Ahi via-se em uma nuvem a bella imagem da Santissima Virgem offerecida ao asylo pelo sr. conselheiro Mayrink em 1891 quando se inaugurou o asylo.

A imagem achava-se ladeada de nove meninas vestidas de anjos, representando os novos côros angelicos: Adalgisa Carmo, Carmen Teixeira, Judith Barros, Albertina Marques, Maria Juliana Trindade, Corita Teixeira, Salama Carnaval, Claudina Tosta e Laura Franco.

Foi de um effeito surprehendente o acto da coroação pelo anjo collocado no cimo do throno; dir-se-hia trazer do céo a corôa que depositou na fronte da imagem ao som de uma melodiosa cantoria por essas creanças ainda revestidas da innocencia propria de sua edade infantil.

Realmente causou bella impressão esta ultima parte das festas do asylo, e isso denota o zelo com que a directora e suas auxiliares dirigem o Asylo Izabel, onde tantas dezenas de meninas recebem solida educação christã desde 1891, graças aos fundadores de tão sympathica instituição o sr. conselheiro F. de P. Mayrink, conselheiro Matta Machado e conde do Alto Mearim, de saudosa memoria.

Actos funebres — Na matriz de N. S. [illegible], amanhã, ás 8 1/2 horas, será suffragada a alma, 7º dia do fallecimento de d. Maria Rosa Fontes, veneranda mãe do conhecido pianista Alfredo M. Fontes.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro. Secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamento.

CONSELHO SUPREMO

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues. Secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

«Habeas-corpus». — N. 2.848 — Paciente, Manoel dos Santos. — Negou-se a pedida soltura por estar o paciente pronunciado no artigo 294 § 1º do codigo penal.

N. 2.851. — Paciente, Octaviano de Souza — Idem, como incurso nos artigos 124 § 3º e 303 do codigo penal.

N. 2.857. — Paciente, Sebastião Coelho da Rocha. — Idem, como incurso no artigo 124 § 2º do codigo penal.

N. 2.861. — Paciente, Lourenço Antonio de Andrade. — Adiado o julgamento para a 1ª sessão do conselho, informando o juiz da 3ª pretoria.

N. 2.856. — Pacientes, Gustavo Geraldo e João Assumpção. — Concederam a pedida soltura dos pacientes, visto estarem presos desde 18 de fevereiro proximo passado, sem estar iniciada a formação da culpa, contra o voto do sr. desembargador Fernandes Pinheiro, que votava pelo adiamento.

N. 2.858. — Paciente, João Eugenio Lima da Silva. — Negou-se a pedida soltura, visto estar o paciente condemnado pelo jury, como informa o delegado da 3 circumscripção urbana.

N. 2.859. — Paciente, Reynaldo Monte Alvão. — Idem, visto estar pronunciado no artigo 134 do codigo penal.

N. 2.860. — Pacientes, Theophilo Romão Marques e Felippe José da Silva. — Adiado o julgamento para a 1ª sessão do conselho, informando a respeito da prisão dos pacientes o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 2.863. — Paciente, José Francisco da Silva. — Prejudicado por ter sido posto em liberdade.

N. 2.865. — Paciente, Manoel Ferreira Lima. — Idem.

N. 2.870. — Paciente, José de Oliveira Santos. — Negaram a pedida soltura á vista da informação do dr. chefe de policia, em que declara não estar o paciente sujeito a nenhum constrangimento.

N. 2.872. — Paciente, Augusto Cesar Gonçalves Osorio. — Concederam a pedida ordem para ser o paciente apresentado na 1ª sessão do conselho, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 2.863. — Paciente, Alberto Augusto Lima. — Idem.

N. 2.864. — Paciente, Edgard dos Santos Mello. — Idem, informando o delegado da 1ª circumscripção urbana.

N. 2.865. — Paciente, Americo Silva. — Idem, informando o dr. chefe de policia.

N. 2.866. — Pacientes, Alberto Trapani e outros. — Idem.

N. 2.867. — Paciente, Gustavo Geroldo. — Decisão identica a do n. 2.861.

N. 2.868. Paciente, Francisco da Silveira Balcão. — Idem, informando o delegado da 4ª circumscripção urbana.

N. 2.869. — Pacientes, Julio Vasconcellos e outros. — Idem.

N. 2.870. — Paciente, Miguel Cesar. — Idem.

N. 2.871. — Paciente, José Leite Machado. — Idem.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA COMMERCIAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Thomé Torres. Secretario, o sr. dr. Ramos Bezerra.

Não houve julgamento.

JURY

5ª sessão ordinaria

Sob a presidencia do sr. dr. Gama e Souza. Promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda. Escrivão, o sr. major Conceição.

Por falta de numero legal de jurados, foi ainda transferido para o julgamento annunciado para hontem.

9ª sessão ordinaria

Sob a presidencia do sr. dr. Augusto de Oliveira. Promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento. Escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Responderam a chamada 5 srs. jurados. Não houve sorteio.

Continuam hoje ao meio dia os trabalhos preparatorios.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes:

Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas.

Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Gama e Souza, ás 11 horas e 45 minutos.

COMMERCIO

Rio, 3 de Junho de 1902.

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 12 1/4 d. no Francez, de 12 9/32 d. no London and Brazilian Bank e de 12 5/16 d. nos outros sacadores, affixando no correr do dia o River Plate Bank e o British Bank a de 12 1/4 d. que foi a unica alteração official.

De manhã houve hesitação, sacando os bancos a 12 5/16 d. sobre condições e declarando comprar a 12 3/8 d. sem outro papel offerecido francamente a 12 11/32 d.

Em seguida as taxas baixaram a 12 1/4 e 12 9/32 d. para as letras bancarias, contra outro papel a 12 5/16 d. mas os bancos firmaram-se depois, sacando a 12 9/32 d. continuando os vendedores de cambiaes letras promptas sustentado a taxa de 12 5/16 d.

Durante a tarde o mercado se conservou bem sustentado, com dous bancos fornecendo cambiaes a a 12 5/16 d. sobre condições, com algumas letras offerecidas a prazo curto a 12 11/32 d. mas nas ultimas horas as taxas tornaram a affrouxar e quando encerrou-se o movimento os saques faziam-se a 12 1/4 e 12 9/32 d. com dinheiro para outro papel a 12 5/16 d.

Não foi de importancia o movimento geral do dia, regulando os negocios feitos de 12 1/4 a 12 5/16 d. bancarios, contra o papel repassado e particular a 12 5/16 e 12 11/32 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12 1/4	a	12 5/16 d.	
Paris	90 »	$775	a	$779	por fr.
Hamburgo	90 »	$956	a	$966	por M/m.
Italia	3 »	$772	a	$785	por lira.
Portugal	3 »	348	a	359	°/ₒ.
Nova-York	3 »	4$056	a	4$098	por doll.

Soberanos, 19$900.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 a 2	100:917$655
Dia 3	97:631$558
	198 549$213
Em egual periodo de 1901	185:992$180

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 3	17:993$247
De 1 a 3	31:496$407
Em egual periodo de 1901	23:876$599

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 3	10:343$869
De 1 a 3	27:872$604

CAFE'

As vendas de segunda feira foram orçadas em 5.000 saccas. As noticias das bolsas estrangeiras desanimaram mais o nosso mercado hontem e o movimento foi de pouca importancia entre commissarios e ensaccadores sobre a base de 6$200 a 6$300 por arroba, pelo typo 7.

Os exportadores americanos continuaram retrahidos, realizando-se apenas pequenas transacções; mas, os europeus mostraram sempre alguma animação e os preços pagos por estes regulavam sobre a base anterior de 6$200 a 6$300. Para os Estados Unidos fallava-se em 6$100 pelo typo 7 e o mercado fechou bastante calmo.

As vendas do dia orçavam-se em 8.000 saccas no maximo.

As entradas foram de 958 saccas por barra dentro e 5.080 ditas em transito. Para Santos passaram em Jundiahy 20.200 saccas.

Cotação		Por arroba		
Typo n. 6		6$800	a	6$900
» n. 7		6$200	a	6$800
» n. 8		5$400	a	—
» n. 9		5$000	a	—

Entradas diversas

Dia 2:

Estrada de Ferro Central	374.414
Cabotagem	—
Barra dentro	158.887
Total: kilogs	533.301
» saccas	8.888

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	984.120
Cabotagem	—
Barra dentro	158.887
Total: kilogs	1.143.007
» saccas	19.050
Média diaria, saccas	9.525

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	715.841
Cabotagem	13.511
Barra dentro	31.960
Total: kilogs	761.312
» saccas	12.688
Média diaria, saccas	6.344

Movimento

	Saccas
Stock no dia 1	626.390
Embarques no dia 2	3.459
	622.931
Entrada no dia 2	8.888
Stock no dia 2	631.719

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:

Apol. Geraes 5 %, 1, 1 a.	850$
Emp. 1897, 5 a.	900$
» 1895 24, 8, 1, 10 a.	883$
» Municipal, 30 a.	149$
Inscripções 3 %, 7 a.	680$
» 15, 12, 7, 4 a.	385$
» (nom.) (200$) a.	170$

Bancos:

Republica, 17 a.	35$

Companhias:

Melhor. no Brasil, 100, 200, 100, 100 a.	10$500
Progresso Industrial, 100 a.	205$
Petropolitano, 30 a.	180$

Debentures:

Brasil Industrial, 1 a.	190$
Emp. Viação, 100 a.	9$
Carris Urbanos 30 a.	165$

Offertas

Apolices	v	c
Geraes de 5 %	855$	850$
Emp. de 1895	885$	882$
» » » (nom)	884$	—
» » 1897	906$	901$
» » » (nom.)	—	900$
Emp. Municipal	150$	149$
» (nom.)	155$	151$
Inscripções de 3 %	685$	680$
» (nom.)	—	670$
Debentures:		
Sorocabana	43$	42$
Carris Urbanos (200$)	170$	165$
Jardim Botanico	197$	195$
Emp. Viação	9$	8$500
«Jornal do Commercio»	—	100$
Bancos:		
Commercial	—	95$
Commercio	—	115$
Republica	35$	34$500
Rural e Hypothecario	20$	—
» » (2/5)	10$	8$
Lavoura e Commercio	—	60$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	147$	145$
S. Christovão	97$	95$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	16$
Sorocabana	16$	14$
» (30 %)	—	2$
V. de Sapucahy	7$500	7$
Seguros:		
Confiança	—	45$
Indemnisadora	23$	—
C. Tecidos:		
Alliança	—	215$
Brasil Industrial	175$	180$
Confiança	—	195$
Corcovado	185$	182$
Nacional de Linho	20$500	20$
Petropolitana	180$	168$
S. Pedro de Alcantara	—	100$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	56$	55$
Melhoram. no Brasil	10$750	10$[illegible]
Sal e Navegação	18$	17$[illegible]
Lav. e Colonisação de S. Paulo	—	12$
Melh. do Maranhão	6$	4$

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 3 de junho de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	—	3 %	3 %
» » no mercado	—	2 3/4 a 2 13/16 %	2 3/4 a 2 13/16 %
CAMBIOS. — Sobre Paris	por lb.	25.28 frs.	25.28 1/2 [illegible]
» Berlim	» »	20.49 mks.	20.49 [illegible]
» Genova	» »	25.62 l.	25.62 [illegible]
» Madrid	» »	34.60 pes.	34.65 [illegible]
» Lisboa	por 1$	41 7/8 d.	41 15/16 d.
» Nova-York	por dol.	4.87	4.87 [illegible]
» Bruxellas	por pes.	25.34 1/8	25.34 [illegible]
APOLICES. — Ouro 1879 4 1/2 %		78	78
» 1889 4 %		71 1/2	72 1/2
» 1895 5 %		86	86 [illegible]
» Funding 5 %		98	98
» 5 % Oeste de Minas		88 1/2	88 [illegible]
BUENOS AIRES. — Premio do ouro		131.80	131.[illegible]

TELEGRAMMAS

Bahia, 2.

O paquete allemão «Aachen» da Companhia Norddentscher Lloyd, Bremen seguiu hoje a noite para o Rio e Santos.

Santos, 2.

	Hoje	Hontem
Mercado frouxo		calmo
Good average	4$100	4$300
Entradas	15.625	14.047
Stock	921.780	920.440

Vapor «Chaucer» sahiu para E. U. com 15.000 saccas.

		Julho	Dezembro
HAVRE — estavel	Hoje	35 3/4	37
Inalterados	Hontem		
HAMBURGO — Calmo	Hoje	29 3/4	31
Inalterados	Hontem		
LONDRES — Calmo	Hoje	29/6	31/-
Baixa parcial de 3 d.	Hontem	29/9	31/-

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado frouxo.

Good average ... 4$300

Vendas de hoje não houve.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco Hypothecario do Brazil á 1 hora de 14.

C. Seguros Lloyd Americano no dia 7, para reforma de estatutos.

Banco C. Real de S. Paulo no dia 13 á 1 hora.

C. Viação do Sapucahy, ás 12 horas de 12.

C. E. F. Minas de S. Jeronymo no dia 13 á 1 hora.

C. Brasileira Torrens no dia 5 á 1 hora.

C. União á 1 hora de 14.

London & Brazilian Bank, Limited

Capital	lb.	1.500.000
Capital pago	lb.	750.000
Fundo de reserva	lb.	600.000

BALANÇO EM 31 DE MAIO DE 1902

Activo

Capital a realizar		6.[illegible]
Letras descontadas		721.506$110
Letras a receber		5.747.901$860
Caixa matriz e filiaes, saldos de contas		11.595.671$130
Emprestimos, contas correntes e outras		3.740.579$300
Garantias por contas correntes e diversos valores		2.705.447$870
Diversas contas		1.[illegible]
Caixa, em moeda corrente		17.009.276$000
	Rs.	49.303.111$190

Passivo

Capital		13.333.333$330
Depositos:		
Em conta corrente sem juros	16.730.457$780	
Em conta corrente com juros e com prévio aviso	783.675$[illegible]	
A prazo fixo	1.391.628$470	18.962.657$000
Caixa matriz e filiaes		5.750.160$530
Garantias por contas correntes e diversos valores		2.705.447$870
Diversas contas		7.289.41[illegible]
Letras a pagar		450.990$[illegible]
	Rs.	49.303.111$190

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 2 de junho de 1902. Pelo London & Brazilian Bank, Limited. (Assignados) *F. S. Pryor*, manager. *F. R. Pryor*, accountant.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de ramaes, em 3 de Junho de 1902:

	Saccas
Commercio	[illegible]
Serraria	[illegible]
Retiro	60
Juiz de Fóra	[illegible]
Sitio	[illegible]
Cruzeiro	[illegible]
Taubaté	[illegible]
Chiador	154
Sapucaia	[illegible]
Conceição	[illegible]
Porto Novo	79
Porto	450
Total	2.749

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	33.077
Norte	71
	33.7[illegible]

	Kilogrammas
Recebido no dia 2	374.120
» desde o dia 1	969.[illegible]
Em egual periodo de 1901	695.[illegible]

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 2 de junho de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	50.398	50.3[illegible]
Milho	41.600	16.273	56.[illegible]
Queijos	—	4.360	4.3[illegible]
Diversas	95.671	54.867	150.[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 3

Cardiff pela Madeira 36 ds., 10 ds. do ultimo — Vapor ing. «Henley» 1440 tons. m. R. C. Cragy, equip. 26 c. carvão á Loyd Brazileiro.

Mossoró 6 ds. — Vap. «Tupy» 780 tons. m. M. D. do Livramento, equip. 36 c. sal á Empreza de sal e navegação, passag. Arlindo Ferreira Braga.

Hamburgo e escs., 26 ds. 4 ds. de Pernambuco — Paq. allemão «Corrientes» comm. J. Kroger, passags.: o america Charles Lindemod, o dinamarquez Kristiane Osgborn e sua familia, o allemão Albert Schoebbl, o port. José Marques Carneiro 45 de 3ª classe e 101 em transito.

Victoria 30 hs. Vap. ing. «Torre-Eiffel» 2063 tons. m. Stevens equip. 31 c. café a Arbuckle & C.

Porto Alegre e escs. 11 ds., 21 hs. de Santos — Paq. «Victoria» comm. M. F. Santos, passageiros: dar-se-ha a relação amanhã.

Buenos-Ayres e escs. Paq. fran. «La Plata» comm. Lidén. Fez suas operações em quarentena — não communicou com a terra.

Relação dos passageiros do paquete francez «Chili» entrado hontem, 2 do corrente de Bordeaux e escalas: Brigido Almeida Rego, Manoel Muniz Bastos e sua familia, Antonio José Mendes, Joanna Maria Oliveira Reis, Oscar Rodrigues Albedos, Annibal Rodrigues, Antonio Braga e sua familia, Joaquim Souza Malheiros, João Manoel do Valle e sua mulher, Antonio Carreira e sua mulher, José Borges Pires, Antonio Pereira Neves, Manoel Oliveira da Silva, Paulo Sabola, L. Figueiras, José Pereira Lima, os franc. A. Doy, V. Arcord, F. Bloch e sua mulher, Melide Lauzey, H. Maurens, Louise Reing, allem. C. Latasse, belga Germain e 2 filhos, ital. Amedeo Ghigliano, suiss. W. Bressmann, holland. S. Lacas e sua familia, o ing. C. G. Carozzi, franc. E. Cerry, os ports. D. Pinto, Joaquim Oliveira Guimarães e sua mulher, Maria Encarnação Garcia, Antonio C. Pereira, Antonio T. Dias Gatão e sua familia, Antonio A. Ribeiro, Adelaide Barbosa, Joaquim Pinto Vidoia, Verissimo Silva Vidal, Manoel Maria Cabral de Mera, Augusto Costa Mota, José Maria A. Barrancos, José O. da Rocha e sua familia, Alberto José dos Santos, Candido Costa Souto Maior, Joaquim dos Santos, Francisco Manoel Costa Pereira e sua mulher, 114 de 3ª classe e 73 em transito.

Sahidas no dia 3

Mostia — Vap. ing. «Stereroso», 1.823 tons., comm. Geo Milburn, equip. 27 c. café.

Aracajú — Paq. «Itaby», comm. Hennkle.

Londres e escs. — Paq. ing. «Atrato», comm. C. H. Kempson, passags.: sra. Alice de Vasconcellos, Hypolito de Vasconcellos 1º tenente Francisco Nogueira, José Lima Braga, dr. Pires Ferreira, Francisco Carneiro, os inglezes Ada Hewett, srs. W. Saunders e 3 filhos, sra. Scadding, Henrique Smith, John Holman, George Marietta, C. J. Kelsey, A. G. Wegall, srs. A. H. Haldon, Joseph E. Howard, John Lovell, sua mulher e 1 filho, sra. Annie Horton e 2 filhos, C. H. Pritchard, A. R. Bissell, William Perry, Joseph Shell, John Farrington, J. H. Wardman e sua mulher, Bartholomew Sanches, o Vergara srs. Rosa Jaramillo, os inglezes J. H. Wilson, sua mulher e 1 filho, William Pascall e 238 em transito.

Macahé — Hiate «S. João», 43 tons., m. A. J. Ricardo equip. 5 c. varios generos.

Victoria e escs. — Paq. «S. Felix», comm. Alfredo Ferreira, passags. Joaquim de Souza Juvenal, Luiz Fernandes Pinto, José Teruso.

Nova Orleans — Paq. franc. «Entre Rios», comm. Curé.

Rio da Prata — Paq. franc. «Chili», comm. Lartigau, passags.: o argentino José Torres, o portuguez Manoel Corrêa Ferreira, e 72 em transito.

Aracajú — Paq. «Esperança», comm. A. O. Torres, passags.: S. Carolina Bezerra, José Simões Guimarães, dr. Carlos Campos, d. Anna Madeira, d. Maria Dutra a menor Leandro Maciel e menor Leandro Maciel e 1 de 3ª classe.

S. João da Barra — Vap. «S. João da Barra», 440 tons., comm. F. C. Athayde, equip. 13 c., varios generos.

Manaos Vap. «Rutherwyn» 300 tons., comm. E. Mc-Gillivray equip. 30 c. varios generos.

Santos Vap. ing. «Basilian», 2.395 tons., comm. Williams, equip. 38 c. areia.

Porto Alegre e escs. — Paq. «Itatiaya», comm., Fileming.

MARITIMAS

Vapores a entrar

4 Hamburgo e escs. «Dacia».
4 Portos do Norte, «S. Paulo».
4 Bremen e escs., «Aachen».
4 Rio da Prata, «Oropesa».
4 Hamburgo e escs. «Corrientes».
5 Portos do norte, «Planeta».
5 Portos do norte, «Brasil».
5 Portos do sul «Itaipava».
5 Santos, «S. Paulo».
5 Santos, «Halle».
5 Montevidéo e esc., «Santos».
6 Antuerpia e escs., «Bellaura».
6 Genova e escs., «Minas».
7 Rio da Prata, «Los Alpes».
7 Fiume e escs., «Petofy».
8 Liverpool e escs., «Iberia».
8 Southampton e escs., «Thames».
8 Nova York e escs. «Wordsworth».
9 Liverpool e escs., «Rosetti».
9 Hamburgo e escs., «Tucuman».
11 Rio da Prata, «Magdalena».
12 Bremen e esc., «Mainz».
8 Hamburgo e escs., «Siberia».

Vapores a sahir

4 S. Francisco e escs., «Industrial».
4 Bordéos e escs., «La Plata», (8 hs.)
4 Liverpool e escs., «Oropesa».
5 Bremen e escs., Halle», (2 hs.)
5 Santos, «Garcia».
6 Portos do norte, «Alagoas», (10 hs.)
6 Campos, «Fidelense».
7 Portos do sul, «Itaipava» (4 hs.)
7 Hamburgo e escs., «S. Paulo».
8 Portos do Pacifico, «Iberia».
8 Genova e escs., «Los Alpes».
8 Victoria escs. «Murupyx, (8 hs.)
8 Maceió e escs., «S. Paulo», (10 hs.)
9 Rio da Prata, «Thames».
11 Southampton e escs., «Magdalena».
12 Genova e escs., «Olinda».

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Quando, ante-hontem, noticiamos a resolução dos directores desta sociedade, commutando em 1508, a suspensão de um mez, dos jockeys L. Rodrigues e E. Gonçalves, suspensos na corrida de 18 de maio passado, fomos informados de que essa infeliz resolução era extensiva aos dois jockeys, multados por delicto commum, num mesmo pareo e corrida.

Hoje, no entanto, cumpre-nos fazer uma rectificação que prova que os directores do Jockey-Club têm duas medidas e dois pezos para os seus actos.

Com a realização do «Grande Guanabara», surgiram de todos os lados os empenhos de perdão para esses jockeys; ainda assim não sabemos, si por pudor, si por hypocrisia, os directores mantiveram-se (caso raro) em attitude respeitosa, não cedendo.

Mas, na quinta-feira (29 de maio passado), recebeu o presidente da sociedade uma carta do conhecido general, que impunha a s. s. e aos seus companheiros o perdão ou commutação da pena do jockey L. Rodrigues, lembrando para isso particulares e discretos serviços que lhes haviam sido prestados.

De natureza tal era o conteúdo da carta, que o presidente, nesta occasião, na secretaria da sociedade, escreveu numa folha de papel a commutação da pena do jockey alludido, mandando *incontinenti*, por um empregado de secretaria, aos 1º e 2º secretarios para approvarem a sua resolução. Este, sempre serviçal, accedeu promptamente, e referendou com prazer o acto indecoroso do presidente.

O 1º secretario, não concordou, desde logo, com o pedido; relutou, negou e chegou até a lavrar por escripto o seu modo de pensar: *respeitado o decôro do Jockey-Club, devia ser* in limine *reprovado*. Desnorteado com a resolução do seu companheiro, o presidente gritou, gesticulou e ameaçou tudo destruir. De subito, arrefeceu-se-lhe o animo, tornou-se jovial, e seu semblante foi illuminado por um riso sardonico...

S. s. tinha um plano: convocou os demais companheiros a uma reunião, e por que meios arranjou o perdão do citado jockey, não o sabemos, mas certamente não os desconhecerá o autor da carta que, s. s. horas antes recebera. O que prova tudo isto é que os directores não guardam a compostura devida, não se governam, pelo codigo nem respeitam o passado do Jockey-Club, que é cheio de actos honrosos e independentes. A conclusão que tiramos deste facto é que o jockey A é perdoado por alguem, que impõe o seu perdão, e que o jockey B., que commetteu o mesmo delicto, continua a cumprir a pena, porque não teve, infelizmente, quem lhe servisse de padrinho, para ordenar aos actuaes directores do Jockey-Club a sua suspensão.

A moralidade do *turf* soffre, infelizmente, deste modo—de multar hoje e perdoar amanhã.

DERBY-CLUB

O excellente programma da corrida de domingo, será realizado na ordem seguinte: 1º Excelsior, 2º dr. Frontin, 3º Velocidade, 4º Grande Premio Initium, 5º Derby-Club, 6º Rio de Janeiro e 7º Seis de Março.

ROWING

Da gentil directoria do Club de Regatas, Flamengo, recebemos hontem delicado convite para assistirmos na enseada de Botafogo á disputa do *certamen* de 8 de junho, organisado por essa honrado centro nautico.

—O Club de Natação e Regatas enviou-nos, hontem, attencioso e mimoso cartão de ingresso na barca *Seguida*, em que será hasteado o glorioso pendão dos sympathicos nautas, por occasião da regata de domingo.

Gratos a ambas as directorias.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE MAIO

Decifrações do dia 28

Problemas ns. 79: NEM TODO BRANCO É FARINHA; de *Surico*; 80: SOCIO, de *Juca Molle* e 81: MARAVEDI, de *Bruzo Briaréo*. Decifradores: Cid Aden, Marcial e Tapirete.

TORNEIO DE JUNHO

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Problema n. 8

PERGUNTA ENIGMATICA

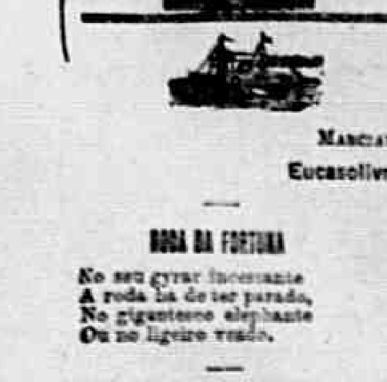
Dos *fantoches* á matula
Hei de transformar a *bola*,
Pondo em pantanas a *colla*
E atrapalhando a cabala...
O *dégas* cá não cochille,
Sempre acaba uma *panella*
Da *fantochada* que grella
O ponte, fazendo mala.

Onde está a mala?

BARRIGUINHA DE MACACO

Problema n. 9

CHARADA TIBURCIANA ENIGMATICA



MARCIAL.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

No seu gyrar incessante
A roda ha de ter parada,
No gigantesco elephante
Ou no ligeiro veado.

DERAM HONTEM:

Antigo... — 429 — Urso.
Moderno... — 998 — Tigre.
Rio... — 296 — Gato.
Sabbado... — — Gato.

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 94-17 loteria da Capital Federal— extrahida em 3 de junho de 1902—plano n. 94.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

14489	15:000$000	12749	100$000
32111	1:500$000	14686	100$000
34554	800$000	15961	100$000
4592	200$000	17409	100$000
5671	200$000	17721	100$000
8723	200$000	18110	100$000
8978	200$000	21691	100$000
8229	200$000	21813	100$000
14091	200$000	24318	100$000
17291	200$000	26333	100$000
19949	200$000	27597	100$000
22899	200$000	29892	100$000
30908	200$000	30820	100$000
35992	200$000	31215	100$000
36871	200$000	32173	100$000
1930	100$000	33351	100$000
2279	100$000	33531	100$000
8337	100$000	31255	100$000
7120	100$000	35542	100$000
12187	100$000	39741	100$000

APPROXIMAÇÕES

14488 e 14490	200$000
32110 e 32112	50$000
34553 e 34555	50$000

DEZENAS

14481 a 14490	60$000
32111 a 32120	20$000
34551 a 34560	20$000

CENTENAS

14401 a 14500	10$000
32101 a 32200	8$000
34501 a 34600	5$000

Todos os numeros terminados em 89 tem 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 89.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 10ª loteria, do plano n. 101 extrahida em Aracajú, em 3 de junho de 1902.

PREMIOS DE 12:000$ A 50$000

25233	12:000$000	31692	100$000
12139	1:000$000	1148	50$000
27258	500$000	8313	50$000
8072	200$000	18188	50$000
35672	200$000	37565	50$000
4060	100$000	38928	50$000
15516	100$000	39471	50$000
16819	100$000	40812	50$000
21565	100$000	42258	50$000

APPROXIMAÇÕES

25232 e 25234	100$000
12137 e 12139	50$000

DEZENAS

25231 a 25240	8$000
12231 a 12240	5$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Privilegios—Moura & Wilson, rua do Rosario 33, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«La Plata», para Bahia, Pernambuco, Dakar e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

«Industrial», para Santos, Iguape, Laguna, Itajahy e S. Francisco, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia.

«Kaffir Prince», para Santos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

«Itapoan», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

«Saveiro», para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1.

TELEGRAPHOS.—Acham-se retidos na estação Central os seguintes telegrammas:

De Belém, para Zizinho; de Mogy, para dr. Theodureto; do Recife, para Zenise (2) e Simões; de Nictheroy, para Ponlet; de Porto Alegre, para Sebastião Barros.

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa

E' geralmente sabido que o regulamento de seguros é originario de uma autorisação legislativa apresentada pelo sr. deputado dr. Serzedello Corrêa.

Ninguem, pois, melhor que s. ex. se acha habilitado para verificar se aquelle regulamento obedeceu ou não ao pensamento legislativo, e por essa razão tomámos a liberdade de dirigir a s. ex. a carta que abaixo publicamos e a resposta que s. ex. entendeu dever dar-nos:

Gabinete da directoria—Rio de Janeiro, 28 de maio de 1902.

Exmo. sr. dr. Innocencio Serzedello Corrêa.—A directoria desta sociedade, estudando attentamente o parecer da Commissão de Orçamento sobre o projecto de lei da receita, a vigorar em 1901, deparou, em relação á emenda sobre seguros, com o seguinte topico:

«O governo não póde impedir, por exemplo, que espiritos mesmo escrupulosos organisem e explorem, menos licitamente, companhias de diversos ramos, desprestigiando o bom nome e intuito de companhias nacionaes em geral.»

Sendo a «Equitativa» a unica que no Brasil opera em diversos ramos (sobre a vida, contra fogo e maritimos) não podem os seus directores deixar passar em silencio uma insinuação desairosa, que a maledicencia póde querer aproveitar contra esta sociedade, que considera seu principal dever zelar com escrupulo os bons creditos de que felizmente goza.

A directoria da Equitativa é composta, além dos abaixo assignados, do dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, actualmente na Europa.

Todos esses directores servem á «Equitativa» desde a sua fundação e da sua directoria apenas ausentou-se o presidente, o illustre sr. dr. Ubaldino do Amaral, por ter que assumir o cargo de prefeito do Districto Federal.

O topico a que nos referimos foi elaborado por v. ex., que tem um nome egual ao nosso, e que, como nós, tem procurado zelar sempre que a calumnia procura attingil-o.

Assim não poderá v. ex. extranhar a nossa attitude, perguntando franca e lealmente a v. ex. si os conceitos acima transcriptos referem-se directamente ou indirectamente á «Equitativa».

E sendo v. ex. o autor da emenda a que alludimos, que originou o regulamento n. 4.270, em que se prohibe a accumulação de diversos ramos de seguros, esperamos ainda da sua reconhecida lealdade declarar-nos:

Si na emenda por v. ex. suggerida, se achava incluida aquella prohibição e si descobre algum inconveniente de ordem publica que a aconselhe, desde que sejam distinctas as respectivas carteiras e completamente separadas.

Subirá de muito a importancia do favor, permittindo-nos fazer de sua resposta o uso que julgarmos conveniente.

Antecipando os nossos agradecimentos, aproveitamos a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos de alto apreço e subida consideração com que somos

De v. ex. attentos criados e obrigados—*Franklin Sampaio*, presidente.—*Carlos Pereira Leal*, director-secretario.

Exms. srs.—Em resposta á carta que tive a honra de receber, devo declarar a vv. eex. que no topico de meu parecer, a que alludem, jamais referi-me a esta ou áquella companhia e menos ainda á «Equitativa», de que sois directores e contra a qual nada ouvi articular.

Quanto á segunda parte de vossa carta devo com lealdade dizer que não me parece acertado que uma mesma companhia opere nas duas especies de seguros que obedecem, como sabeis, a regras, principios e calculos diversos, *salvo quando* as carteiras sejam distinctas, tendo reservas e fundos completamente separados, *caso em que não descubro o menor inconveniente*.

Em um mesmo banco a carteira commercial de depositos e descontos obedece a regras diversas de carteira hypothecaria e muitas vezes essas carteiras existem em um mesmo instituto e sob a mesma administração, e embora o *simile* não seja completo, todavia, isso demonstra que operações bem diversas pódem ser feitas em um mesmo estabelecimento, desde que os lucros ou perdas de umas não sejam levados á conta de perdas ou lucros das outras.

Sou com a maior consideração attento criado e obrigado.—*Serzedello Corrêa*.

(*Os gryphos são nossos*).

A resposta do sr. dr. Serzedello honra-o sobremaneira, pois demonstra que s. ex. preza a verdade acima de quaesquer outras considerações.

Não podemos calar o nosso profundo reconhecimento ao acto digno e leal, tão cavalheirosamente praticada por s. ex.

A' vista desta interpretação, acatada em hermeneutica juridica como authentica, por ser do proprio legislador, ainda se pretenderá praticar a inqualificavel violencia de impedir que a Equitativa opere em seguros terrestres e maritimos?

Ninguem mais póde ter duvida de que o governo labora em erro e deve ceder, salvo si se considera superior á lei, caso este em que seria indignidade de nossa parte submettermo-nos á caprichosa vontade dictatorial.

Faremos amanhã as considerações que esse documento nos suggere, altamente honroso para quem o firma.

Agora, mais do que nunca, devemos declarar que a *Equitativa, de accordo com as leis vigentes do paiz*, CONTINÚA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
Presidente.
CARLOS PEREIRA LEAL,
Director-secretario.

Rio, 1 de junho de 1902.

Jockey Club

Na sala destinada aos redactores sportivos do Prado Fluminense foi hontem affixado o seguinte edital, cuja redacção respeitamos, copiando-o textualmente:

«A Directoria roga aos srs. representantes da Imprensa *a se acharem* * no Pavilhão central por occasião do lunch.*

Secretaria do prado, 1 de junho de 1902.

Joaquim S. Gusmão filho
1º secre.»

Isto assenta muito bem nos moldes e no criterio da digna e illustrada Directoria do velho hippodromo, e uma vez que os representantes da imprensa foram egualados aos limpadores de cocheira, resolvendo suspendel-os como suspende a um Manoel Pintado qualquer, é justo que sejam convidados para o *lunch*, sem hora designada por meio de um edital.

Muito bem!...

Louvores e mil parabens á fidalga Directoria da veterana e ultra-gloriosa sociedade.

O casaca de ferro.

2 de junho de 1902.

* O grypho é nosso.

(Do *Jornal do Commercio* de 3 de junho de 1902.)

Reputação firmada

Declaração feita com toda sinceridade pelo dr. Cornelio Vaz de Mello que reside em Ouro Preto, Estado de Minas Geraes:

«Attesto que tenho empregado constantemente a Emulsão de Scott na minha clinica e sempre com feliz resultado, principalmente nos casos de tuberculose pulmonar, escrophulose, rachitismo, etc. E' preparado, hoje, de reputação firmada e por isso este novo attestado em nada vem mais concorrer para exaltar as suas qualidades reconstituintes.

«Além dos casos acima apontados, na debilidade geral das creanças é de resultado surprehendente.»

Varizes

O Elixir de Virginia cura radicalmente as varizes quando são recentes e, quando já são antigas, melhora-as e torna-as inoffensivas. Cura tambem a fraqueza das pernas, o peso, o entorpecimento, as dores e as inchações. Previne as ulceras varicosas ou as cura e impede as recidivas frequentes. Tratamento facil e barato—Rio de Janeiro, 59 rua dos Andradas e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, negociante em Santa Luzia de Carangola, surprehendido com uma publicação feita contra si, por Sylvio Raul Vidrick, que se diz engenheiro civil, declara que assim procedeu este senhor, por ter elle apresentado queixa ao delegado da 1ª circumscripção urbana, a proposito do seguinte facto:

Num dos ultimos dias do mez passado appareceu em minha casa, á rua Uruguayana n. 124, Sylvio Vidrick, que se propoz vender 98 rolos de fumo, pesando cerca de 1.000 kilos, á razão de 38$ a arroba, dizendo ter feito negocio com a casa Ornstein & C.

Ora, acontece que, eu ignorando a trapassa do espertalhão, fiz o negocio, que fui forçado a desmanchar, por ter verificado mais tarde ter sido feito de má fé pelo supposto comprador.

A policia, em vista das provas que dei de ser a mercadoria de minha legitima propriedade, ordenou que me a entregassem novamente.

Eis, pois, por que esse velhaco, nada tendo de dizer de mim, nem podendo contestar este facto, vem me atacando pelos a pedidos do *Correio da Manhã* de 29 do passado.

E nada mais.

CARLOS PERE.

(D'*A Noticia*, de hontem.)

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Erysipela

Em abono da verdade, attesto que, por mais de trinta annos, soffri de erysipela, sendo que ultimamente era accommettida pelos respectivos ataques, de quinze em quinze dias; porém, uns seis mezes ha que elles desappareceram, o que attribuo ao uso que fiz do medicamento *Preservativo da Erysipela*, do dr. Siqueira.

Recife, 26 de fevereiro, etc.

VISCONDESSA DE GOYANNA.

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias.

Para molestias de senhora provocadas por falta e irregularidade das regras, colicas uterinas, etc. O *Regulador*, do dr. Siqueira, é de effeito rapido. Não chega a tomar tres dóses. E' infallivel.

A Equitativa

O *trust* de seguros, que outra coisa não é que um verdadeiro *monopolio*, telegraphou para todos os Estados, annunciando que serão amanhã assignados os decretos, que cassão os anteriores, que autorisaram a «Equitativa» e a «Nord Deutsche» a operar em seguros terrestres e maritimos.

Não podemos acreditar que seja praticado semelhante attentado ao nosso inquestionavel direito.

Si o governo nutre ainda duvidas a respeito desse direito, o unico caminho serio e legal que tem a seguir, é aquelle que por mais de uma vez lhe indicámos —recorra ao poder judiciario, do qual jámais nos arreceiamos de obter a devida justiça.

S. ex. o sr. presidente da Republica, que é graduado em direito, declarou, em sua recente mensagem, que appellava do juizo apaixonado dos contemporaneos para o imparcial da posteridade.

E, assim pensando, s. ex., homem da lei, não quererá, sem duvida, que o historiador saliente que o primeiro magistrado da nação considerara argumento mais convincente a pedrada do garoto, o caco de garrafa do faminto, o remo do pescador, a dynamite do cavouqueiro, o balancim do carroceiro ou a machadinha do açougueiro, do que a palavra sabia de vinte dos mais eminentes jurisconsultos brasileiros.

Semelhante injuria somos incapazes de fazer a s. ex., que, com certeza, estudando por si o assumpto e verificando que o governo foi mal aconselhado, não hesitará em praticar um acto honesto, retrocedendo, com o que elevar-se-á, incontestavelmente, no conceito dos contemporaneos e da posteridade.

Saber transigir a tempo é uma das mais preciosas qualidades do verdadeiro homem do governo, que jamais deve confundir tenacidade com teimosia.

Aquella é uma qualidade essencial na vida, pois apara o golpe do audaz.

Tenaz é, por exemplo, um Santos Dumont ou um Augusto Severo, que, sem cogitarem dos riscos que corriam, por amor da sciencia e gloria para a sua Patria, não desanimaram um instante para alcançar a almejada victoria.

Tenaz é, de certo, esse respeitavel Kruger, que não vacillou um momento, soffrendo todos os martyrios imaginaveis para uma alma sinceramente patriotica, curtindo, com coragem homerica, amarga velhice, em busca de um ideal—a liberdade de seus concidadãos.

A teimosia, porém, é a negação absoluta de taes qualidades, sinão melhor—a obstinação impropria dos seres racionaes.

Exemplo opportuno, de que a teimosia é incompativel com as qualidades do estadista, vemos na grande e altruistica lição, que a poderosa Inglaterra acaba de dar a todo o orbe terraqueo.

A velha e gloriosa Albion, com o seu generoso acto, escreveu uma das paginas mais brilhantes da sua historia; e o seu novo rei provou, com tão acertado proceder, a pujança e força dessa invejavel nação, que tem a suprema ventura de ser guiada por um espirito eminentemente superior.

Só os pygmeus não comprehenderão a sublime victoria, que conquistou o povo inglez.

O governo na nossa questão deve ceder, porque está errado; foi illudido por espiritos gananciosos, que não trepidaram em pretender prejudicar a Equitativa, acreditando, talvez, que ella não teria quem a defendesse.

Esqueceram-se, porém, de que nossa falta de competencia seria amplamente supprida por illimitada dedicação em prol dos sagrados interesses, que nos foram confiados.

A carta com que nos honrou s. ex. o sr. deputado dr. Serzedello Corrêa e que de novo publicamos, por ter sahido hontem com incorrecções, é o melhor testemunho de que a razão está do nosso lado.

S. ex. foi o autor do projecto, ora convertido em lei, e o relator do respectivo parecer; portanto, ninguem melhor do que s. ex. está nas condições de manifestar-se a respeito da extranhavel prohibição, que o *trust* de seguros nos quiz fazer, por intermedio de uma famosa Superintendencia.

Decentemente o governo não poderá, depois daquella interpretação authentica, insistir na absurda pretenção de prohibir a accumulação de seguros terrestres e maritimos com os de vida pela mesma Companhia.

Assim, esperando confiante que o governo ceda á voz da razão e *ipso facto* mande trancar a inepta notificação da Superintendencia, *a Equitativa, de accordo com as leis vigentes do paiz*, CONTINÚA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
Presidente.
CARLOS PEREIRA LEAL,
Director-secretario.

Rio, 2 de junho de 1902.

«Illms. srs.—Em resposta á carta que tive a honra de receber, devo declarar a vv. exx. que no topico do meu parecer, a que alludem, jámais referi-me a esta ou áquella companhia e menos ainda á «Equitativa», de que sois directores e contra a qual nada ouvi articular.

Quanto á segunda parte de vossa carta, devo com lealdade dizer que não me parece acertado que uma mesma companhia opere nas duas especies de seguros que obedecem, como sabeis, a regras, principios e calculos diversos, *salvo quando* as carteiras sejam distinctas, tendo reserva e fundos completamente separados, *caso em que não descubro o menor inconveniente*.

Em um mesmo Banco a carteira commercial de depositos e descontos obedece a regras diversas da carteira hypothecaria e muitas vezes essas carteiras existem em um mesmo instituto e sob a mesma administração, e embora o *simile* não seja completo, todavia isso demonstra que operações bem diversas podem ser feitas em um mesmo estabelecimento, desde que os lucros ou perdas de umas não sejam levados á conta de perdas ou lucros das outras.

Sou com a maior consideração attento criado e obrigado — *Serzedello Corrêa*.»

(*Os gryphos são nossos*.)

Colletes para senhoras e meninas

Modelo privilegiado n. 3.102. Mme. Valentine & C., fazem colletes sob medida em 24 horas, desde 15$, assim como fazem colletes a Luiz XV, corpo direito, na praça Tiradentes n. 44, antigo largo do Rocio.

Peitoral

Xarope de flores de aroeira, angico e mutamba, preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catarrho pulmonar agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosses nocturnas.

Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

Rodrigues Alves

Andrade Figueira!! Ouro Preto, Edmundo Bittencourt é o primeiro homem do mundo!! Pinheiro Machado, Julio de Castilhos, Bricio, Botayuva, Godofredo, Glycerio, Rosa e Silva, são os chapéos modernos, vendem-se a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. Lindos guarda-chuvas a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. E' na casa do Jacintho Lopes, Ouvidor 92, a 92!! Os araras é que irão em outra cosa pagar mais caro! E' falso e papel de mais do que arara!!!

Fallencia de Fernando Marcos & C.

Embora já tenha sido proferido pelo Meretissimo Juiz despacho no incidente suscitado pelos fallidos, com a suspensão pela 3ª vez do leilão dos effeitos da massa, peço licença ao meu illustrado collega dr. José Anysio do Aguiar Campello para este simples reparo ao artigo que publicou no *Jornal* de hontem.

Não comprehendo como possa ser considerada um expediente terrorista e tão pouco clandestina a reunião de credores da massa, effectuada no Centro Commercial, e para a qual foi convidado como advogado dos syndicos e de crescido numero de credores.

Não sei porque ha de inspirar terror a attitude resoluta e franca dos credores, unidos no empenho de resguardar e defender os seus legitimos interesses.

A reunião dos credores é um direito incontestavel, e um salutar exemplo a ser imitado; ella constitue um elemento poderoso para boa fiscalisação das fallencias e para fortalecer a acção da justiça.

No incidente de que se trata, a sua solução não podia soffrer duvida: os credores em maioria de 298:655$770 sobre um passivo de 493.392$479, declararam peremptoriamente não conceder concordata ao seu devedor, preferindo a liquidação judicial.

Não podia, portanto, o Meretissimo Juiz deixar de attendel-os, o que fez, proferindo hontem o seguinte despacho:

«Conheço das petições de fls. e attendendo: que a concordata embora negada póde ser opposta em todo e qualquer estado da fallencia, fazendo o devedor á sua custa as despezas da convocação; que neste sentido foi apresentada a petição á fl. 365 em que os fallidos, allegando ter uma proposta de concordata sobre novas bases, pediram a expedição dos respectivos editaes, promptificando-se a fazer todas as despezas demonstrando que dahi nenhum prejuizo podia advir para a massa, pois os proprietarios abriam mão dos alugueis que se vencessem durante este tempo, necessario para ter logar a reunião dos credores; que este direito dos fallidos está firmado no art. 55 do dec. n. 917, de 1890, e de accordo com esta disposição legal foi por este juizo deferido o seu requerimento, nada importando assim que outras propostas de concordata já tivessem sido apresentadas; que a concordata tem por fim continuar o devedor de posse de seu activo e, portanto, a apresentação de uma proposta de concordata não póde coincidir com a liquidação do acervo, e á vista disso foi ordenado o adiamento do leilão e a suspensão do que já tinha sido feito; mas que pelas declarações de fls 375 á fl. 379 se verifica que os credores representando mais de metade do passivo peremptoriamente affirmam não aceitar proposta alguma de concordata que os fallidos possam apresentar; que desta fórma torna-se desnecessaria a convocação ordenada, pela impossibilidade assim, agora contestada, de obterem estes a acceitação de 3/4 do passivo para formação da concordata; mando que fique de nenhum effeito a publicação dos editaes já ordenada e que prosiga-se nos ulteriores termos da liquidação.—*B. Pedreira*.»

Rio, 2 de junho de 1902.

Deste despacho ainda os fallidos aggravaram para a Camara Civil da Côrte de Appellação!

Só os credores são juizes da resolução que tomaram não concedendo concordata ao seu devedor; só elles conhecem dos motivos, e como commerciantes não obedecem a paixões, mas unicamente aos seus interesses.

Muito me honra a confiança dos meus respeitaveis constituintes, e a ella procuro corresponder com a defeza solicita de seus interesses.

A concordata contra a vontade dos credores em maioria legal é impossivel, e toda a demora na liquidação da massa um prejuizo certo.

O advogado,
JOSÉ PIRES BRANDÃO

50:000$000
por 1$500

Esperança,
Em 14 de julho.

MINHA ESPOSA

Longe, bem longe de ti e dos teus carinhos, offereço-te sinceras felicitações pelo faustoso dia de hoje, desejando ver-te florir muitas primaveras, perfumando com a mais pura essencia nossa existencia de amor.

Salve o dia 4 de junho de 1902.

Teu—*Zizi*.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

10:000$000
POR 140 RÉIS

Esperança.
Aos sabbados.

DECLARAÇÕES

C. G.

CENTRO GALLEGO

EM RIO DE JANEIRO

Asambléa General Extraordinaria

Tengo el honor de invitar á todos los srs. socios que se hallen quites para asistir á la asambléa que se realizará el jueves 5 del corriente á las 9 de la noche.

ORDEN DEL DIA

1º Eleccion de jurados para cubrir las vacantes.
2º Lectura de los actos realizados por la Junta Directiva desde la ultima asambléa hasta la fecha.

Rio de Janeiro, 3 de Junio 1902.

A. CID,
Secretario.

CENTRO CEARENSE

8 Gonçalves Dias 8

Tendo o sr. presidente determinado a organisação definitiva do quadro dos socios desta associação, de accordo com a lei organica em vigor, convido os srs. socios em atrazo nas suas contribuições a vir regularisal-as até o dia 15 do corrente. Rio, 2-6-902. O Thesoureiro.—*Manoel Correia de Aragão*.

Barra do Pirahy

FESTA DO GLORIOSO SANTO CHRISTO

Os abaixo assignados constituidos em commissão encarregada dos festejos, que, devem ter logar no corrente mez, em louvor do glorioso Santo Christo em sua capella, nesta cidade, cumprem o grato dever de scientificar não só aos fieis, como as auctoridades civis e militares d'esta cidade, e tambem, a todos quantos desejarem manifestar seus sentimentos religiosos, que a referida festa se realizará no dia 15, começando as novenas no dia 8 dirigidas pelo revd. vigario Ernesto Benevides e após as novenas dos dias 13, 14 e 15 terão logar os leilões de prendas offertadas pelos exmos. devotos e devotas.

No dia 15 celebrar-se-á as 10 horas uma missa cantada, depois da qual se fará ouvir o illustre orador sacro padre Olympio Alves de Castro.

As 4 horas da tarde sahirá da mesma capella a procissão percorrendo as principaes ruas da cidade, e ao recolher-se pregará o revd. vigario Ernesto Benevides.

Terminado o ultimo leilão será queimado um vistoso fogo de artificio.—A Commissão: *Antonio de Souza Barboza—José da Costa Corrêa—Angelo Gomes—Joaquim Lopes Correa, d. Maria da Costa Nogueira—d. Maria Roza Pachini*.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

12:000$ por 700 rs., ás segundas.
10:000$ por 700 rs., ás terças.
8:000$ por 700 rs., ás quartas.
12:000$ por 700 rs., ás quintas.
10:000$ por 700 rs., ás sextas.
10:000$ por 140 rs. aos sabbados.

Em 14 de julho

50:000$ por 1$500
25:000$ por $750
10:000$ por $300
5:000$ por $150

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Aceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O THESOUREIRO,
AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO

Caixa do Correio 1052.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

O sr. tenente Bemvindo Vianna, thesoureiro do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, communica a todas as pessoas que receberam as estampas de Christo actualmente distribuidas no Rio de Janeiro que só entregue suas espórtulas mediante recibo que tenha a sua assignatura.—*Bemvindo Vianna*.

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia

Os irmãos mestre e mestra de noviços convidam ás pessoas que quizerem e estejam nas condições de pertencer a esta util instituição, a se inscreverem como irmãos, para o que devem dirigir-se á rua do Ouvidor n. 126. Outrosim, communicam que se acharão na egreja da Ordem, no primeiro domingo de cada mez, afim de attender aos candidatos á matricula ou aos noviços que pretenderem receber a profissão.

Tambem se faz publico que em todos os domingos e dias santificados, ás 9 horas, ha missa conventual, como determina o compromisso, com assistencia da sacristia e acompanhada de harmonium, sendo celebrante o exm. e rvm. prelado-maior monsenhor d. frei João do Amor Divino Costa.

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.—O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSÉ N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 5., Capital Federal, 3 de junho de 1902.

Premiada a classe C rs. 12$000.

Milhar para a apolice remida n. 2.711

N. B.—Por engano na revisão deste jornal foi publicada a letra I em logar da letra Y, sorteada no dia 2 do corrente.

Loteria Agave Paracaso

N. 5.015

Em 3 de junho de 1902.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 4.526

T. C. R.

Touring Club do Rio

Sexta-feira, 6 do corrente, reunião para interesses sob a pista. Roga-se o comparecimento dos srs. socios ás 8 horas da noite, na séde social.—O secretario interino, *Eduardo Pereira*.

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

Società Reunite: Florio Rubattino

Serviço postal e commercial cumulativos com a companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, Brasil e Rio da Prata e vice-versa

O paquete italiano

ORIONE

Sahirá no dia 15 do corrente directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para as passagens de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes e bem assim para CARGA, dirijam-se directamente aos consignatarios.

Fiorita & de Vincenzi—rua Primeiro de Março, 39—(sobrado.)

Sem Rival no Mundo.

O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade, senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Figado de Bacalhao com os hypophosphitos de soda e cal, como se encontram na

Emulsão de Scott

é uma combinação feliz que proporciona os materiaes para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais beneficios obtem da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se bôa terra, estrume e regadura; assim tambem as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saude e alegria.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

ANNUNCIOS

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico uteroovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou falta, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O Elixir das Damas modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

RUA DA QUITANDA 48

2$200

Novo e grande sortimento de ricos armoures enfestados de pura lã, todas as cores, a 2$100 o metro.

57, Largo do Capim, 57

CASA DO ALFREDO

Livros baratos

A grande livraria de segunda mão, continúa a vender por diminutos preços o seu variado sortimento de livros sobre todos os assumptos; na

RUA GENERAL CAMARA n. 327
Entre Nuncio e Regente

SOCIO

Precisa-se, com urgencia, de um socio com um capital de 20:000$000 para o desenvolvimento de uma importante industria de diario universal consumo, a qual pela imprensa e pessoas aptas desta capital, já foi considerada superior até ás similares estrangeiras. Essa industria produz o lucro liquido de 200 0/0; e ainda, quando somente 1 0/0 da população deste paiz faça uso della, gastando *unicamente* UM LITRO por anno, o resultado liquido será de 185:000$000 annuaes.

Quem estiver em condições dirija-se á rua da Alfandega 228, sobrado, das 10 ás 12 horas da manhã, ou das 2 ás 5 da tarde.

LEITE

Uma empreza de lacticinios recentemente inaugurada no interior, deseja contratar com com alguma casa desta praça o fornecimento de oitocentos ou mil litros diarios; para informações na rua Gonçalves Dias 24, loja.

20$000

MACK-FARLAND
(Capa)
de casemira de cor para meninos.

Rua Sete de Setembro 90

DESCONTO DE ORDENADOS DA MUNICIPALIDADE

Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1º andar) acham-se ás ordens dos srs. empregados, facilitando-lhes os seus ordenados com pequeno desconto e brevidade, das 11 horas ás 5.

1$500

Grande batelada de bonets de superior palhinha para meninos, a 1$500 cada um.

57, Largo do Capim, 57

CASA DO ALFREDO

30$000

Mack-Farland (Capa) de Casemira de côr.

Rua 7 de Setembro n. 90

Caldo de canna especial

16 Rua da Candelaria 16

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, titulos de praça, descontos, etc.

Todas as operações são feitas brevissimamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com seriedade.

ALUGA-SE UMA SALA RICAMENTE mobiliada, independente, em casa de familia, tem bom banheiro. Rua Francisco Muratori n. 12, proximo a rua Riachuelo.

ALUGA-SE POR PREÇO RAZOAVEL o predio da rua D. Anna Nery n. 266, onde magnificas accommodações para familia; as chaves estão no predio n. 268 e trata-se na rua do Mercado n. 5.

ALUGA-SE UM BOM COMMODO EM casa de familia no Largo da Lapa, 90.

ALUGA-SE UM BOM ARMAZEM PARA deposito, na rua do Hospicio n. 69.

ALUGAM-SE TRES BOAS COPEIRAS arrumadeiras na rua de Santo Antonio, 15.

ALUGA-SE UMA COSINHEIRA DE COR para o trivial, rua de Santo Antonio, 15.

ALUGA-SE UM BOM COPEIRO DE toda confiança á rua de Santo Antonio, 15.

ALUGA-SE UMA LAVADEIRA ENgommadeira á rua de Santo Antonio, 15.

ALUGAM-SE COMMODOS DE 16$000 a 15$ por mez, na rua da Misericordia n. 52.

ALUGAM-SE COMMODOS EM CASA de familia; salas 60$, outra de 35$, quartos de 15$ a 25$; na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE POR 8$000 A CASA DA rua Dr. Rodrigo dos Santos, n. 18,-Machado Coelho; trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

PRECISA-SE DE 3 MOCINHAS DE 10 a 14 annos, para amas seccas; rua de Santo Antonio, 15.

PRECISA-SE DE UMA PERITA COPEIra e arrumadeira. Paga-se 50$, rua de Santo Antonio, 15.

PRECISA-SE DE 2 BOAS COSINHEIras paga-se bem. Rua de Santo Antonio, 15.

PENSÃO—A' RUA CHILE 183, SOBRAdo, acceitam-se pensionistas.

PRECISA-SE PARA UM CASAL SEM filhos de uma criada para lavar, engommar e outros serviços e que durma no aluguel. Para tratar na rua do Hospicio, 259 (loja).

PRECISA-SE DE HOMENS, MULHEres, moços e crianças para catar café na rua dos Benedictinos n. 18, sobrado. Garante-se todo o respeito.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA ESpaçosa para grande familia, situada em Botafogo, praia do Flamengo até cáes da Gloria. Cartas para L. V. no escriptorio desta folha.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO de 50 °|°, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

PERDEU-SE A CADERNETA DA CAIxa Economica, n. 156.735, da 3ª serie.

AOS PAES DE FAMILIAS—PROFESsora diplomada, residindo em boa casa, acceita meninas de 5 á 10 annos, internas, educando-as com carinho, por modica pensão. Rua Constituição 36.

SALA. ALUGA-SE UMA BOA SALA com quatro janellas de frente, propria para moços solteiros ou casal sem filhos, á rua da Passagem n. 55, com ou sem pensão.

CAFÉ de primeira qualidade a 800 réis o kilo na Companhia Industrial Americana. 37, Rua da Quitanda, 37.

EMPREGADO — Precisa-se de um menino para escriptorio; na rua da Quitanda n. 9, 1º andar.

FILHA FAMILIA HONESTA, POR MOtivo de estudos procura convivencia em casa de senhoras (exclusivamente) muito respeitaveis, no centro da cidade; cartas no Jornal do Commercio á caixa 24.

HYPOTHECA, emprestam-se...... 80:000$ sobre predios bem localisados, juros modicos, não se admitte intermediarios; rua do Ouvidor n. 52, (loja).

VACCAS: A' RUA VERA CRUZ N. 23, Nictheroy. Precisa-se de um homem de conducta afiançada para vaqueiro. Tratar á rua 1º de Março 3, com o sr. Madeira.

ADVOCACIA COMMERCIAL ... Organizam-se e corrigem-se os erros e defeitos de escriptas commerciaes; fazem-se contratos e liquidações e trata-se de fallencias e concordatas; na rua da Quitanda n. 9, 1º andar, das 10 ás 4.

CARNE SECCA de manta superior, kilo $700 $760 $860 e $900, toucinho de Minas, kilo 1$300 lombo de Minas, kilo 1$400 e 1$600, farinhas finas, litro $100 $180, $200 e $240, Suruhy, feijão preto, arroz inglez, litro $240, dito agulha de 1ª $300 feijão amendoim, branco, enxofre, mulatinho, manteiga e outras côres, litro $320, e $380, fubá de milho, litro $200, tapioca superior, kilo $600, batatas, kilo $240, leite condensado, lata, $800, manteiga nacional lata, 1$600, 1$800, 2$ e 2$200 dita franceza superior de diversas marcas, 2$400, 2$500 e 2$600, Lepelletier 2$600, Demagny e banha de Porto Alegre, superior, lata de 2 kilos, sabão, caixa com 27 tijolos 1$000, dito em pães grandes $700, 1$ 1$200, especial, 1$500, marmellada, lata de kilo 1$100, de meio dito $700, vinho virgem, garrafa, $700, 5 garrafas 3$, dito verde $800 e outros muitos generos por preços baratissimos, só no grande armazem da Barateza, rua D. Manoel n. 48, esquina do becco das Ferreiros; não tem competidor, o primeiro desta capital.—*Ferreira Lopes & C.*

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

CALÇADO nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças; rua dos Andradas n. 2 A. Domingos Lage & C.

A'S GRANDES OCCASIÕES

Casa especial de artigos de occasião onde o publico encontra sempre GRANDE VARIEDADE de artigos de todo o genero em exposição no armazem 1º e 2º andar. Moveis, quadros, objectos de fantazia, crystaes, fazendas de seda e de lã, casemiras, louças, roupas brancas, tapetes, etc.

Tudo por preços excepcionaes.

RUA DO ROSARIO 135

TOSSE IMPERTINENTE E INSOMNIA

Dois sobrinhos do sr. Pinho, honrado director-gerente da Companhia Artes Graphicas do Brasil, que soffriam de bronchite, tosse impertinente, insomnia, etc., curaram-se com o xarope de GRINDELIA do pharmaceutico Oliveira Junior.—No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231. Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114.

GATO LYNA

Graxa liquida para lustrar calçado, a melhor que até hoje tem apparecido. Vidro 1$000. Deposito

GATO PRETO
21 RUA URUGUAYANA 21

A'S EXMAS. FAMILIAS

Prevenimos de não confundirem o titulo do novo estabelecimento *A's boas occasiões*, á praça Tiradentes n. 28 B, modas, perfumarias e cabelleireiro, por existir outro mais ou menos egual, noutro ramo de negocio.

AGUIAR & REBELLO
RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

15$000
Um paletot de alpaca azul
Rua Sete de Setembro 90

45$000
Um termo de sarja preta ou azul.
Rua Sete de Setembro 90

EMPREGADO

Um moço de conducta afiançada deseja arranjar uma collocação que trabalhe 11 horas por dia. Tem bastante conhecimento e traquejo commercial e não faz questão de grande ordenado.

Quem pretender deixe carta no escriptorio desta folha com as iniciaes A. O.

9$000
Uma magnifica calça de casemira paulista.
Rua Sete de Setembro 90

Villa Italia
Rua Haddock Lobo n. 128
Aluga-se a casa n. 4; ver e tratar no n. 9

35$000
Um terno de diagonal preto ou azul
Rua Sete de Setembro 90

15$000
Um paletot de alpaca-lona forrado.
Rua 7 de Setembro n. 90

SENSAÇÃO DELICIOSA

Algum dia estivestes prestes a ter uma syncope? Si vos acontecer essa infelicidade tomae Perolas de Ether de Clertan. Logo que tiverdes engulido uma perola, sentireis logo o estomago como si tivesse innundado de uma sensação deliciosa, e immediatamente recobrareis os sentidos.

Com effeito basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes e as vertigens, mesmo que sejam assustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras do estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.— Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

A' VISTA DAS CURAS

innumeraveis em casos desesperados em que o doente estava prestes a succumbir de febre, curas obtidas com o emprego das Perolas de sulfato de quinina de Clertan, quando todos os outros remedios tinham ficado sem effeito, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o modo de preparação destas perolas para recommendal-as á confiança dos doentes de todos os paizes.

Na verdade, basta tomar 6 a 12 destas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as febres paludosas, contra as nevralgias periodicas que voltam a dias e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes causadas pelos grandes calores e a humanidade. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Tomam-se 3 a 6 perolas no começo do accesso e outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P.-S.—Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro de vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

500 RÉIS
e 1$000 lindos pares de travessinhas para os lados, grande variedade a escolher na loja de perfumarias
A'S BOAS OCCASIÕES
28 B PRAÇA TIRADENTES 28 B

50$000
Um terno de cheviot preto ou azul.
Rua 7 de Setembro n. 90

Febres palustres

chamadas tambem *Sezões* ou *Maleitas*, curam-se prompta e facilmente com as **Pilulas de fedegoso e caferana** preparadas pelo pharmaceutico Abreu Sobrinho. O uso destas pilulas não interrompe o trabalho. Não só curam promptamente as febres, como fazem desapparecer as *inflammações do baço e figado*, que se tenha adquirido por ataques anteriores.

Caixa...... 2$500 | Duzia..... 24$000

Pharmacia ABREU SOBRINHO, largo da Lapa 72, Rio; Baruel & C., S. Paulo, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

2$000
Um vidro de agua vegetal, perfume delicioso, para tirar caspa.
A's Boas Occasiões
28 B PRAÇA TIRADENTES 28 B

Todo o pé direito era uma só chaga

... que resistiu aos medicamentos prescriptos por oito medicos e alguns curiosos e curandeiros. Assim declara o sr. Dionysio Manhães Barreto, sobrinho do almirante do mesmo nome. Já sem esperança de curar-se o sr. Dionysio recorreu, como ultimo recurso, ao poderoso **LICOR DE TAYUYA'** de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, e em curto prazo achava-se completamente restabelecido!! (D'*A Republica* de S. João da Barra.)

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 — Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade, decretos municipaes ns. 583, de 7 de maio de 1898, e 779, de 8 de novembro de 1900

EXTRACÇÃO
AMANHÃ AMANHÃ
A's 2 1|2 horas da tarde
A' RUA DOS OURIVES N. 38
PREMIO MAIOR
20:000$000

77ª loteria—13ª do plano n. 10

Só jogam 5.000 bilhetes a 10$ divididos em decimos de 1$000.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL
88 RUA DOS OURIVES 88
O agente geral, **JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO**

DEBILIDADE,

ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURASTHENIA, etc., curam-se com o afamado **Vinho eupeptico e restaurador Oliveira Junior.** No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Catteto 231.

Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114.

DEPOSITOS GERAES: Pharmacia e Drogaria VICTORIA—rua do Riachuelo 44—Bragança, Cid & Comp.—Rua dos Ourives, 38—HESS-HUBER rua Sete de Setembro n. 29.

Chaga na sobrancelha, interessando o olho esquerdo

Antonio Pinto, morador no Gargahú, Estado do Rio, soffria de uma grande e profunda chaga na sobrancelha interessando um dos olhos, usou de diversos remedios para curar-se sem tirar nenhum resultado. Encontrando-se com uma das victimas da syphilis o tenente Belfort Sabino, digno tabellião de S. João da Barra, este lhe aconselhou que usasse o Licor Depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá de Oliveira, Filho & Baptista, com o qual elle Belfort, curou-se de chagas nos beiços. Antonio Pinto curou-se radicalmente com dois vidros do poderoso Licor de Tayuyá de S. João da Barra.—No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Catteto n. 231—Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114.

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE
E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida
Phototherapia — Chromotherapia
Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas
Exame do interior dos doentes pelos Raios X
Massagem vibratoria Sueca e electrizada
Ozonadores diversos
Installação ar comprimido

No gabinete do especialista **Dr. Alvaro Alvim**

Tratamento de todas as molestias internas e externas **sem excepção**, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral:** estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios molestias das mucosas, do nariz, ozena, etc., etc. Molestias do peito; da espinha — myelites nervosas—paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, chorée, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. **Tratamento especial**,—completamente novo— de **Beri-beri e do Mal de Bright** bem como de algumas molestias **uterinas**. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo: rheumatismo**, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., **rachitismo**.

Para a cura do **Volvulo** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

ANEMIA,

empobrecimento do sangue, perda de forças, convalescença etc., curam-se com o poderoso **Vinho eupeptico e restaurador Oliveira Junior.**

Rua do Cattete 231 — Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

ALMOÇO OU JANTAR... 1$500
Pensão Santos Dumont
53 RUA DA QUITANDA 53
Por cartões, grande abatimento com direito ao premio de cartões para um mez gratuitamente.

4$500
O kilo de superior manteiga.
RUA DA URUGUAYANA N. [illegible]

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se com 50 °|° sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7
Proximo á de Luiz de Camões
JUROS MODICOS — C. MORAES

DESCONTOS, CAUÇÕES E Penhor mercantil

Desconto de quaesquer titulos, hypothecas, antichresis, compra e venda de predios, desconto de letras e contas de repartições publicas e bem assim qualquer transacção commercial que represente garantia.

Trata-se directamente com Rocha, Salgado & C. — 31, rua dos Ourives 31 — (1º andar) das 11 horas ás 5.

CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.

Caixa de 50 latas de um litro.

o melhor desinfectante e mais barato

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL

L. A. BRUZZO & C.
78 Rua de S. Pedro 78
RIO DE JANEIRO

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares, assistente dessa clinica na Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, especialista da A. dos Empregados no Commercio.

Quitanda 40, de 1 ás 3 horas.

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Matte de 1ª, kilo 500 rs.
Rua do Ouvidor n. 74

Laemmert & Comp.
Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Escripturação Mercantil

EXERCICIOS PRATICOS
com a mais rigorosa observancia de regras da arte.
AUXILIADOR PARA APRENDIZAGEM DOS ASPIRANTES Á CLASSE DOS GUARDA-LIVROS
POR
Pompilio J. Fontoura
1 volume in-8º grande, 96 paginas, 5$000

Extremamente pratico, este livro recommenda-se pela singeleza e intuição dos exemplos apresentados. O autor acompanha o desenvolvimento da escripturação, desde o inicio até a conclusão dos balanços, apresentando diversas hypotheses, cuja elucidação vai em seguida e exposta com clareza como convém em obras desta natureza.

Recommendamos este livrinho aos entendidos e ás pessoas que desejam aperfeiçoar-se na parte de bem escripturar os livros.

NAS MESMAS CASAS:

Estudos sobre a escripturação mercantil por partidas dobradas em materias de mercadorias, por José Maria de Almeida Outeiro, 3ª edição.
1 grosso vol. in-8º, enc. 12$000

Codigo commercial telegraphico brazileiro, por Pinaud e Salmer, contendo um vocabulario completo para redacção dos telegrammas em linguagem convencionada. Tabellas especiaes de **mercadorias do Brasil**, etc.
1 grosso vol. enc. .... 20$000

Indicador Postal Brazileiro para uso dos empregados postaes da Republica, negociantes, jornalistas, etc. Contém todas as agencias do Correio com suas designações para o endereço perfeito das cartas.
1 volume................. 5$000

Noções praticas de escripturação mercantil por partidas dobradas, por Francisco Alves da Costa.
1 volume.................. 2$000

Este livro é destinado aos principiantes que não tenham noção de escripturação mercantil.

Escripto em linguagem facil e clara explica os lançamentos, exemplificados com modelos intuitivos.

Gymnastica e esgrima

Professor com optimas referencias dá lições destas materias em collegios e casas particulares.

Recados por carta com as iniciaes F. F. F. F., no escriptorio desta folha.

A CASPA—A quéda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$500, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives n. 58.

GONORRHÉAS—A injecção mastica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58

COQUELUCHE—tosses rebelde e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES—São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

HOTEL RIO MINHO

Ouvidor, 8
EM FRENTE AO PORTÃO DO MERCADO

Completamente reformado e pintado de novo. Peixada sem rival. Carne da melhor e examinada. Primeiros vinhos portuguezes que vêm ao Rio. Especialidades: verde, branco e tinto, Clarete do Pico e outros.

MACHINISMOS
F. LEBRE
156 Rua do Hospicio 156

Machinas a vapor, motores a gaz e a petroleo, machinas para a lavoura e industria, fundição de ferro e bronze.

Vende e compra qualquer machinismo, e encarrega-se de montagens de fabricas, engenhos, etc.

As pilulas

indigenas DO Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS. Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo, curam

PRISÃO DE VENTRE

alta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, **FIGADO** excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas do dr. Monte Godinho** — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes, E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

AO GLOBO
62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

SYMPATHICA

Vinde á nossa casa que encontrareis a habil e attenciosa modista mlle. Luiza Crœs para vos servir, vendendo lindos chapéos de 12$ a 40$, toucados de vidrilho de 20$ a 35$, gorros e bonets para creanças, de 2$ a 6$, rosas de seda e veludo a 1$, e diversos enfeites para chapéos.

LUTO

chapéos, prataux e toucados de crêpe de 10$ a 25$000.

Chapéos de palha, 15, lebre e castor, para homens e meninos, o que ha de mais moderno por preços admiraveis.

Viuva Carvalho & Filho
5 RUA DA QUITANDA 5
Esquina da da Assembléa

25$000
Um terno de diagonal preto ou azul para menino.
Rua 7 de Setembro n. 90

Leilão de penhores
JOSE' CAHEN
3 Travessa da Barreira 3
HOJE Rua Silva Jardim

Tendo de fazer leilão, no dia 5 de junho corrente, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

35$000
Um terno de sarja preta ou azul para menino.
Rua 7 de Setembro n. 90

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.
Henry, Armando & C., successores
3 Rua Luiz de Camões 5
Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 1867
PRAZO DE 10 MEZES

DINHEIRO

sobre penhores de joias ao praso de dez mezes

A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

PRESERVATIVO DE MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina**, do dr. Eduardo França evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina** observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 92. Na Europa, Carlo Erba, Milão. Preço 3$000.

FOLHETIM 21

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

O inspector de policia Lavoix

LXXII

Mas o peior, disse o moço gravador, é que ignoro o que foi feito de Bastien. Fui procural-o ha dias em Montmartre, onde residia, e de onde desappareceu.

— Ah! ah! já se vê que não me enganei! disse o inspector de policia. Bastien sentiu-se vigiado, e, receioso de que o apanhassem, procurou sumir-se.

—A dona da casa de hospedes em que elle residira, não póde indicar-me a sua nova morada.

—Isso pouco importa. A industria, a que elle se tem dedicado sempre, é a de cantar nos pateos e nas ruas, não é assim?

—Exactamente.

—Pois então deve ser conhecido na Prefeitura, onde procurarei as necessarias informações.

E, depois de uma rapida reflexão, Lavoix continuou:

—Salvo si tiver posto de parte a sua antiga profissão, por estar agora mais endinheirado... Mas embora: é d'elle que preciso occupar-me em primeiro logar, e creio que não me ha de custar muito a descobrir o seu paradeiro...

—Mas tudo isso vae distrahil-o dos seus trabalhos...

— Não faz mal: tenho muito tempo livre fóra do meu serviço. De mais, nós, agentes de policia, somos muitas vezes obrigados a matar uma lebre com uma só cacheirada, como diz o proloquio popular.

—Mas note, sr. Lavoix, propoz Mimile, que eu tenho todo o meu tempo disponivel, e posso por isso auxilial-o...

—Pois está entendido que havemos de trabalhar juntos... D'este modo poderemos salvaguardar todas as considerações: a prefeitura da policia ha de ficar completamente estranha á questão, e por esse lado não teremos a receiar uma qualquer contrariedade que incommode o seu amigo conde de La Crouzette.

—Ah! é esse o meu desejo.

—Não me sae do espirito a idéa da interferencia do barão Palourey na antiga questão de Cresnes... tornou Lavoix em tom singular. Decididamente precisamos dirigir para esse ponto as nossas investigações... O que agora temos a fazer é o seguinte: o amigo Mimile irá de novo conversar com o tal medico da rua de Lyon...

—Com o dr. Royer.

—Recebeu-o muito bem, e já lhe deu algumas informações. Agora, vendo que já sabe mais alguma cousa sobre o assumpto, talvez se resolva a ser mais explicito.

—Irei procural-o amanhã de manhã.

—No entretanto tratarei de procurar o tal Bastien...

Em seguida Lavoix perguntou:

—E Pedro Bard? que foi feito delle?

—Esse sei eu onde está, respondeu o moço gravador. Anda-lhe no encalço o meu aprendiz.

—Onde está?

—Actualmente está em Epinay sur-Orge com um dos seus camaradas do regimento. Divertem-se ambos.

—Já vê que não me enganei, concluiu o inspector de policia. D'ahi pode depreender-se que Pedro Bard nada sabe, e que não entrou activamente na questão.

—Tambem começo a suppor isso.

—Si assim não fôra, estaria em companhia de Bastien.

—De certo.

—Em todo o caso deve continuar a vigial-o, pois póde dar-se o caso de que elle se encontre com o seu amigo Bastien, que assim descobririamos sem grande trabalho.

—Sobre esse ponto póde estar descançado, sr. Lavoix; o meu aprendiz é esperto deveras, e não se deixa illudir muito facilmente.

—Talvez eu vá tambem dar um passeio para esses lados, si não conseguir o que quero, pois desejo a todo o transe encontrar o filho da tia Godard... E' em Epinay-sur-Orge que se encontra Pedro Bard?

—Sim, em casa de um carcereiro, por nome Borde, que é sogro de um tal Constantino, amigo de Pedro Bard.

—Bem, nada mais preciso saber. E agora adeus, meu caro Mimile, até á vista, e não perca a esperança.

Continúa

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE — A'S 2 HORAS -- 80-30ª — HOJE

20:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

AMANHÃ — ás 2 horas --97--18ª — AMANHÃ

15:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO — ás 3 horas 40-33ª — SABBADO

50:000$000

Inteiros 7$500, decimos 750 reis

Grande loteria de S. João

SABBADO, 21 DO CORRENTE

A's 3 horas, 81--3ª

500:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A-endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza das direcções. -- Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

BATERIAS ELECTRO-GALVANICAS

SYSTEMA KNEESE

Privilegios ns. 3.054, 3054-bis, 3.442 e 3.502

Curam todas as molestias nervosas, de sangue, tecidos e orgãos

MUITA ATTENÇÃO

NOVAS PROVAS - ATTESTADO VALIOSO

Rio de Jadeiro, 3 de Junho de 1902

Illm. Sr. Ed. B. Kneese.

Ha alguns annos soffria minha filha Alcména de ataques hystericos, em cujos intervallos notavam-se as mais terriveis manifestações para a cabeça e ventre. Depois do mais variado tratamento hygienico e medico, sem resultado, eis que a vejo agora evidentemente curada de tudo isto e em goso de saude satisfatoria, graças ao uso de vossas baterias em cinta e em palmilhas.

Queira fazer uso desta minha expontanea declaração como lhe aprouver.

Com toda consideração, etc.

TULIA SOLON RIBEIRO

(Viuva do inclyto general Solon Ribeiro).

Para indicações e informações minuciosas, no Estabelecimento Electro-Galvanico, onde se encontra o medico-electricista dr. ALVARO DE LACERDA, ex-interno da clinica electro-therapica dos drs. GAUTIER e LARAT, em Paris.

AVISO -- Os srs. doentes desta capital ou do interior têm CONSULTAS GRATIS, verbaes ou por escripto e folhetos contendo as molestias, o modo de applicar as baterias, attestados irrefutaveis de curas, pareceres de profissionaes, etc.

Estabelecimento Electro-Galvanico

109-RUA DO OUVIDOR-109 Primeiro andar

CALÇADOS

Para homens

Botinas fortes, 6$000; idem superiores, 8$; ditas de bezerro clarks, ponteadas até o salto, 10$ e 12$ ditas inteiriças 10$, borseguins de bezerro, 13$900; botinas de pellica, portuguezas, 16$. sapatos de pellica, 16$000.

Para senhoras

Botinas fortes, 6$; idem com chapa, 7$500; ditas superiores, ponteadas, 10$; borzeguins. 7$; ditos de pellica superiores, 8$500; botinas de pellica Galacé, 10$; botinas portuguezas Galacé, 15$. borzeguins portuguezes á Luiz XV. 15$. sapatos de pellica, portuguezes com fivela 10$000.

Para crianças

Temos para todos os preços.

RUA DE S. JOSÉ N. 36

CORREA & AVILA

O maior successo de 1902

A BELLA CAMPONEZA

Linda valsa para piano a 1$500

Vieira Machado & Comp.

51, Rua dos Ourives, 51

Magnolina

2ª EDIÇÃO

Valsa de grande successo

Composição do pianista Francisco Bastos

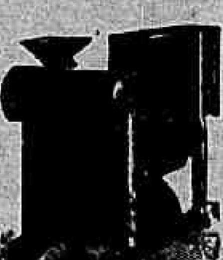
PREÇO 1$500

ARTHUR NAPOLEÃO & C.

RUA DO OUVIDOR 89

O DESCASCADOR DE ARROZ "XAVIER".

E' o mais aperfeiçoado



e o mais barato

PREÇOS

N. 2 para 1 sacco	300$000
N. 2 A para 5 saccos	650$000
N. 2 B para 5 saccos, com separador	800$000
N. 3 para 1 200 litros	1:200$000
N. 4 para 2.400 litros	2:500$000
N. 5 para 4.800 litros	3:500$000

MARCOS & XAVIER — RUA DA ALFANDEGA N. 92

LOTERIA S. LUIZ

EXTRACÇÕES NA CAPITAL FEDERAL

SOB A FISCALISAÇÃO DO GOVERNO DA UNIÃO

Caução no Thesouro Federal Rs. 40:000$000

UNICA LOTERIA QUE VENDE TODOS OS BILHETES

QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO CORRENTE

30:000$000 Integraes por 22$500 EM TRIGESIMOS de 750 réis

JOGANDO SÓMENTE 4.000 BILHETES

Chama-se muito a attenção do publico para este importantissimo plano que, além do premio de 30:000$, tem muitos outros de 4:000$, 1:000$, 500$, 200$, 100$, 50$ e 30$, premiando as approximações e dezenas dos dois premios maiores.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á **LUIZ BABO**

CAIXA DO CORREIO N. 1.181 — RUA NOVA DO OUVIDOR N. 23 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ZULIS»

RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão	65$000
Ditas á Ristori, superiores, 45$ e	60$000
Ditas de maçanetas, 40$ e	85$000
Ditas para solteiro, de 30$ e	85$000
Lavatorios com pedra, de 50$ a.	60$000
Toilettes meias-commodas de 100$ a.	120$000
Commodas de vinhatico	65$000
Guarda-vestidos, de 65$, 120$ e	130$000
Guarda-pratas, de 130$ e	14 $000
Guarda-louças	65$000
Mesas de abas, a 30$ e	38$000
Ditas elasticas, 70$ e	75$000
Cadeiras americanas, de 4$ a	5$000
Ditas austriacas de palhinha, duz.	125$000

Colchões de capim a 1$500 o palmo de largo.

Ditos de crina, de 18$ a 40$000.

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma cousa por outra, é tudo novo e de primeira qualidade. Ver para crer. O amigo do povo.

85 A Rua da Carioca 85 A

Em frente ao largo do Rocio

SABÃO DA COSTA

PERFUMADO

Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso.

J. C. VIEIRA

RUA THEOPHILO OTTONI 71—SOBRADO

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

CASA DIXIE

Domingos G. F. de Menezes

Provisoriamente

RUA DO ROSARIO 98

Os Hydrometros "Frager"

dos diametros de: 8, 10, 15, 20, 30, 40 e 63 millimetros, cujo funccionamento é garantido, encontram-se

á Rua do Hospicio n. 156

CASA

Simonet, Lebre & Comp.

GRANDE HOTEL DO Brasil e Portugal PARIS

O Grande Hotel do Brasil e Portugal na RUA MONTHOLON N. 30 está, por sua situação central, no quarteirão das casas de commercio brasileiras e portuguezas, e na maior proximidade dos boulevards, theatros e estações de caminhos de ferro.

Taes são as condições que o recommendam muito especialmente, tanto ás pessoas que vêm simplesmente a negocio, como ás familias que vêm a passeio e pretendem fazer maior estada. Neste estabelecimento encontrarão os srs. viajantes o respeito e a altivez duma casa de familia e o devido conchego, sem prejuizo da modicidade dos preços.

Cozinhas brazileira, portugueza e franceza.

Fala-se portuguez. Os srs. viajantes que avisarem com antecedencia o dia e hora da sua chegada encontrarão na estação, ao chegarem, pessoa competente que os acolha e dirija convenientemente, munida para este fim da carta ou telegramma recebido.

OS PROPRIETARIOS

E. Haering & C.

CASA DO PINTO

Participamos aos nossos amigos e freguezes, assim como ao respeitavel publico desta capital e do interior, que abrimos um bem montado estabelecimento de calçado, no qual encontrarão de todas as qualidades e por

PREÇOS BARATISSIMOS

Systema de vender muito e ganhar pouco

Unico calçado que não tem papelão

Botinas de bezerro	7$000
» » fórma Lisboeta, a	8$000
» » ponteadas superiores, a	8$000
» » inteiriças Lisboeta, a	9$000
» » Clarck, Argentina, a 10$ e	12$000
» » » solla grossa	14$000
Borzeguins de Bezerro fórma Argentina, a	11$000
Botinas de pellica, Lisboeta, a	16$000
PARA SENHORAS	
Sapatos pretos, entrada baixa, a 6$ e	6$000
» » abotinados, a 6$500 e	7$000
Borzeguins de pellica preta	7$000
Meias botas de elasticos, a	6$500
Sapatos de lona a ponto, a	6$500
PARA MENINAS	
Borzeguins de pellica preta a	4$500
Botinas de bezerro para menino, a	5$500
Sapatinhos diversos	2$500
Chinellos de liga, a	1$600
» cara de gato, a	2$000
PARA CRIANÇAS	
Sapatinhos para crianças, sem salto, a	1$000
Borzeguins preto e amarello, a	3$500
ATTENÇÃO	
Botinas de pellica superior para homens, a	13$000
Borzeguins e botinas amarellas, couro da Russia, a	11$000

Grandes sortimentos de calçados finos, que vendemos sem competencia, para homens, senhoras e meninos e muitos outros calçados que vendemos por preços sem competidor.

VISITEM NOSSO ESTABELECIMENTO

19-C Rua Uruguayana 19-C

Proximo á rua Sete de Setembro

PINTO & C.

AU BON GOÛT

116 Rua do Ouvidor 116

Ultima novidade em chapéos (STILE LIBERTY) escolhidos pessoalmente por

Mme. M. ROSSO.

Sortimento completo em roupas brancas, (*fine lingerie*) por encommendas, modelos das primeiras casas de PARIS.

116 RUA DO OUVIDOR 116

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas.

PREÇOS REDUZIDOS

RUA DO OUVIDOR 134-A Esquina da de URUGUAYANA — BARBOSA & C.

OS MELHORES

com puro fumo BAHIA

Recommenda-se AOS BONS FUMANTES

CHARUTOS feitos á mão **MILHAZES**

A' venda em todas boas CHARUTARIAS

—AGENTE:—

MANOEL GLZ. MAIA

QUEREIS CALÇADO BOM E BARATO?

A's exmas. familias e ao publico em geral pedimos para não comprarem calçado sem fazer uma visita á RUA DA CARIOCA 134

COMPRAE NO

Deposito de calçado DE PORTO ALEGRE

134 — Rua da Carioca — 134

E' um dos mais importantes estabelecimentos de calçado nacional e estrangeiro e unicos depositarios do afamado calçado de PORTO ALEGRE, para homens, senhoras e creanças.

Dispõe do mais importante sortimento de tudo que ha de mais chic e moderno, desde o mais commum e mais barato, ao mais fino, superior e elegante.

PARA HOMENS

Botinas inteiriças a 8$, 9$, 10$ e 12$; botinas ponteadas a 7$500, 8$, 9$ e 10$; botinas de sola fina, fórma portugueza a 8$, 9$, 10$ e 12$ fórma moderna a 10$, 12$ e 14$; borzeguins de bezerro a 10$, 11$ e 12$; botinas de pellica fina a 16$, 17$ e 18$; borzeguins de pellica fina, fórma moderna a 18$, 20$ e 22$; borzeguins amarellos fórma da moda a 12$, 14$ [illegible]; botinas a 13$, 14$ e 15$; botinas amarellas, ponteadas a 8$, 9$ e 10$. Um saldo de ns. 37 e 38 que vendemos a 6$; botinas fortes de 6$500 para [illegible]; sapatos de lona á pontos a 3$500 e 4$; especiaes a 3$000. Para senhoras: borzeguins de pellica a 7$, 8$ e 9$; especialidade a 10$, pellica fina, salto alto a 15$, 16$, 18 e 20$; meias botas de pellica, ponteada a 12$, salto alto a 12$, 14$, 15$ e 16$; especialidade a 6$500, 7$ e 8$; sapato de lona a 4$, 8$ e 9$; sapatos com fivella a 9$, 10$, 11$ e 12$000.

PARA RAPAZES

Botinas fortes a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; borzeguins a 9$, 10$ 11$ e 12$. Para meninas: borzeguins a 4$500, 5$, 6$ e 7$; botas de abotoar a 7$, 8$, 9$ e 10$, sapatinhos de entrada baixa a 3$500, 4$, 5$ e 6$; para creanças, sapatinhos de 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 5$; chinellos de liga a 1$600 e cara de gato a 2$000; borzeguins para meninas: de ns. 24 a 32 3$000.

Preços ao alcance de todos

O CALÇADO DE PORTO ALEGRE não tem papelão

THEATRO APOLLO

Companhia de opera, opera comica e opereta de R. TOMBA, administrada pelo sr. A. TOMBA (Filho)

Maestro concertador e director de orchestra sr. FRANCESCO CONIGLIO
Director de scena sr. DANTE MAJERONI

HOJE — QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO — HOJE

Primeira representação da opera em 3 actos de BOUCHERON, musica do maestro AUDRAN

MISS HELYETT

Personagens — Paolo Gandria, pintor, sr. Bottaro; Smithson, pastor americano, sr. Majeroni; [illegible] guascho, sr. Sottolana; James Richter, negociante, sr. Lambiase; Bacarel pintor, Castellotti; Gandol, sr. Bagarotto; Miss Helyett, filha de Smithson, sra. Marchesi Coniglio; Manuela Fernandez (filha), sra. Cesana; Senhora Fernandez (mãe), sra. Rizzoli. Noretta e Ida cocottes, sras. Camagli e Teniani; general Rasia, sr. Champolini. **CORPO DE COROS.**

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Sexta-feira — Festa artistica dos artistas VITTORIA e ETTORE RAZZOLI.
Brevemente a opereta — **Boccacio.**
Domingo — Penultima matinée.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA-Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE — Quarta-feira, 4 de junho de 1902 — HOJE

RECITA EM BENEFICIO DA ACTRIZ MARIA DA PIEDADE

Primeira representação do drama em 5 actos de Adolpho d'Ennery

O PALHAÇO

PERSONAGENS:—Duque, A. Marques; Rollac, Bragança; Courgemont, Rangel; Blangy, Barbosa; Arpignon, A. Silva; Guilherme, o Palhaço, F. de Souza; Hercules, Ramos. Beaumenil, Cecilio; Duperron, Ary; Medico, Marzulo; Henrique, O. Louro; Amor-perfeito, Brijo; Grain, Arruda; João Gentil; sra. Vermandois, E. de Castro; Flora, Lucilia Peres; Magdalena, Maria da Piedade; Joanna, N. Louro; Catharina, G. Vieira; Fanny, Mathilde Carneiro; Olympia, Pepa Delgado.

A acção passa-se na França.

Uma excellente banda de musica da Brigada Policial, graciosamente cedida por s. ex. o sr. general Hermes da Fonseca, abrilhantará este espectaculo tocando durante os intervallos.

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria.—A's 8 1/2.

Amanhã — O MAIS FELIZ DOS TRES

GIL VICENTE

A empreza de accordo com distinctos homens de lettras, resolveu commemorar por uma festa artistica e litteraria, no proximo domingo 8 do corrente, o 4º centenario da representação do 1º AUTO de GIL VICENTE.

Os bilhetes acham-se desde já á disposição do publico na bilheteria do theatro.